ANNO LV NUMERO 180

QUINTA FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 5 de agosto.

— Acabam de ser encerrados os trabalhos ordinarios do parlamento de S. James.

LONDRES, 6 de agosto.

— As ultimas noticias do Cabo da Bôa Esperança, aqui recebidas, annunciam que, em consequencia de energicos e continuados ataques executados pelo exercito inglez, os zulùs parece que se dispersam.

VIENNA, 5 de agosto.

— As tropas russas evacuaram completamente a Bulgaria.

BRAGA, 5 de agosto.

— Com toda a solemnidade devida, acaba de ser inaugurado aqui o monumento mandado levantar á memoria do rei D. Pedro V.

LISBOA, 5 de agosto.

— O vapor francez *EQUATEUR*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, e o inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL, aqui estiveram, procedentes do Brasil, no dia 1º do corrente.

— O vapor inglez *SORATA*, da companhia do PACIFICO, d'aqui sahio, no 1º do corrente, com destino ao Brasil e Rio da Prata.

Pernambuco, 6 de agosto de 1879.

O Director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Em viagem

As viagens se fazem ou por terra ou por mar.

Por terra, as viagens podem ser feitas em caminhos de ferro, em carros ou diligencias, á cavallo, e á pé. Por mar, podem ser feitas em navios á vapor ou á vela.

— Em tratando-se de viagens maritimas de alguma importancia, cumpre preferir os navios á vapor aos de vela, não só porque ha mais segurança e presteza na viagem, mas tambem porque ha mais conforto á bordo e menos riscos de aborrecimento.

— Sendo as viagens por terra deve dar-se a preferencia ao caminho de ferro, onde o houver, sobre todos os outros meios de transporte, pelas mesmas razões acima.

Na falta desse meio, não ha recurso senão empregar o carro, a diligencia, a carroça, a liteira ou o cavallo, meios sempre algum tanto incommodos, e que pena é não tenham sido substituidos em toda parte pelo caminho de ferro.

— Seja, porém, qual fôr o meio porque se viaje, em tratando-se de sahir para fóra do paiz, deve o viajante munir-se de um passaporte em regra, embora não seja elle necessario para entrar em muitos paizes.

Ao viajante cumpre tambem não levar comsigo objectos que paguem direitos de entrada no paiz á que se dirige, por quanto póde assim evitar muitos embaraços e pequenos desgostos.

Outra condição importante que deve observar o viajante é levar o menos bagagem que poder.

Se a viagem fôr embarcado ou em caminho de ferro, deve a bagagem conter bem visivel e legivel o nome do dono e o endereço, e o seu proprietario deve verificar com cuidado o seu registramento á bordo ou na estação de partida da estrada de ferro.

— A bordo dos navios ou vapores, os viajantes devem prestar a mais decidida obediencia ás prescripções regulamentares; e, especialmente nas occasiões de risco de naufragio, comportar-se com o maior criterio, pois que disto póde depender a salvação commum.

—Para embarcar, deve-se ser dos primeiros, e para desembarcar—dos ultimos.

Este conselho tem seu fundamento no facto bem sabido de que, nas proximidades da partida e nos primeiros momentos da chegada de qualquer navio n'um porto, reina atropelo e confusão enormes, não só motivados pelas manobras de bordo, mas tambem pelo vozear e movimento dos passageiros e seus amigos.

— Quem viajar á pé deve levar comsigo o menos que poder em bagagem, limitando-se ao indispensavel, ou deve fazer viajar sua bagagem diante de si, de modo a encontral-a em cada lugar onde se detiver.

Systema metrico decimal

O *metro*, que serve de typo á todos os pesos e medidas hoje em uso no Brasil e em quasi todo o mundo civilisado, é a *decima-milionesima* parte do arco meridiano, comprehendido entre o pólo e o equador, isto é, a decima-millionesima parte do quarto da circumferencia da terra.

O metro é a unidade de medida do comprimento.

A unidade de medida da superficie é o *metro quadrado*, isto é, um quadrado, cujos lados tem cada qual um metro de comprimento.

Para medir grandes superficies, como a da terra, escolheu-se por unidade um multiplo decimal do metro quadrado —o *are*— que contém 100 metros quadrados, isto é, um quadrado cujos lados tem cada qual 10 metros de comprimento.

METRO CUBICO-STERO-LITRO.—Assim como o quadrado é a unidade de superficie, assim tambem a unidade de volume é o *metro cubico*, isto é, um cubo (um dado), cada uma de cujas faces tem um metro quadrado.

Para medir o volume de quantidades consideraveis emprega-se sempre o metro cubico; mas, para medir o volume dos liquidos e dos cereaes, operação necessaria e quasi sempre para pequenas quantidades, escolheu-se para unidade um diminutivo decimal do metro cubico — o *litro*, *milesima* parte do metro cubico.

Para medir o volume da madeira, a unidade é o *metro cubico*; mas ao metro cubico de madeira dá-se o nome de *stère*.

Os vocabulos *are*, *litro*, *stère* foram adoptados especialmente porque pode se addicionar-lhes multiplos ou diminutivos, o que é impossivel para os seus synonimos *cem metros quadrados*, *milesimo de metro cubico*, e *metro cubico*.

GRAMMA.—Concebe-se facilmente como, partindo-se do *metro*, unidade de comprimento, póde-se formar as unidades para medir *superficies* e *volumes*; mas sorprende, á primeira vista, que do metro se tenha podido deduzir os pesos. Entretanto a difficuldade foi vencida, pois que a *gramma*, unidade fundamental dos pesos, é igual ao peso de um centimetro cubico de agua destilada.

Assim, pois, tem-se:

A medida de comprimento que recebeu o nome de	*Metro*
Idem de superficie idem	*Metro quadrado* ou *are*
Idem de volume idem	*Metro cubico*, *stère* ou *litro*
Idem de peso idem . .	*Gramma*

Nenhuma especie de quantidade escapa á avaliação, mediante essas unidades ou seus multiplos ou submultiplos.

MULTIPLOS DAS UNIDADES DE PESOS E MEDIDAS.—Ha quatro multiplos, que, embora tirados do grego, são faceis de reter. Taes são:

DECA,	que significa	10
HECTO,	» »	100
KILO,	» »	1.000
MYRIA	» »	10.000

Estas quatro indicações de quantidades são chamadas multiplos, porque, quer se as ajunte á unidade fundamental—o *metro*—, quer ás outras unidades principaes—o *are*, o *stère*, o *litro* e a *gramma*, formam vocabulos que representam essas unidades augmentadas dez vezes *(deca)*, cem vezes *(hecto)*, mil vezes *(kilo)*, e dez mil vezes *(myria)* Dest'arte:

DECAMETRO	significa	DEZ METROS
HECTOMETRO	»	CEM METROS
KILOMETRO	»	MIL METROS
MYRIAMETRO	»	DEZ MIL METROS
HECTARE	»	CEM ARES OU DEZ MIL METROS QUADRADOS
DECALITRO	»	DEZ LITROS OU DEZ DECIMETROS CUBICOS
DECASTERO	»	DEZ STÈRES OU DEZ METROS CUBICOS
DECAGRAMMA	»	DEZ GRAMMAS
HECTOGRAMMA	»	CEM GRAMMAS
KILOGRAMMA	»	MIL GRAMMAS
MYRIAGRAMMA	»	DEZ MIL GRAMMAS

Os multiplos *decare*, *kilare*, *myriare*, *kilolitro*, *hectostero*, *myrialitro*, *myriastero* não são usados; e diz-se de preferencia *dez ares*, *dez hectares*, *cem ares*, *dez hectolitros*, *cem stères*, etc., etc.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e Anna Clementina de Souza Barros, professores publicos de ensino primario em Alliança, e tendo em vista a informação n. 258, de 24 do corrente, do inspector geral interino da instrucção publica, resolve nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril ultimo, remover os peticionarios para as cadeiras vagas em Conceição de Maranguape e Conceição dos Milagres.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Domingos Leonidas de Castro Albuquerque, alferes do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior interino, em officio n. 205, de 18 do corrente, resolve nos termos do art. 45 do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio de Agua Preta, onde tem fixado sua residencia.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.

— O presidente da provincia, tendo em vista a autorisação conferida na lei n. 1,388, de 18 de fevereiro do corrente anno, resolve, de accordo com o gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco, innovar o contrato celebrado a 12 de fevereiro de 1875, mediante as seguintes bases, que serão reduzidas a termo no thesouro provincial:

1.ª A companhia fica obrigada a prolongar a linha de Afogados até o largo de Nossa Senhora da Paz e a linha de Santo Amaro até o cemiterio publico.

2.ª Fica tambem obrigada a prolongar na conformidade do accordo da companhia Brasileira Street, expresso em carta do respectivo gerente, de 24 do corrente, a linha do Hospicio pela rua do Destino a entroncal-a na linha de Fernandes Vieira, sendo o serviço feito alternadamente pela rua do Hospicio e pelas que actualmente percorre a linha de Fernandes Vieira.

3.ª Fica igualmente obrigada a prolongar a linha da Magdalena ou a de Fernandes Vieira até a Capunga, precedendo accordo da presidencia da provincia com a companhia Brasileira Street.

4.ª Em qualquer das referidas linhas o preço das passagens nunca excederá de duzentos réis.

5.ª Os carros de serviço especial de que trata o art. 19 do contrato de 12 de fevereiro de 1875, os quaes actualmente param na ponte de Santa Isabel, transporão esta e terão por ponto terminal a esquina da rua Formosa, a contar do dia 15 de agosto proximo vindouro.

6.ª Fica livre á companhia manter o serviço de diligencias como auxiliar ao de suas linhas ferreas para todos os pontos que lhe convier e sem effeito os arts. 32 e 37 do sobredito contrato, continuando a vigorar para os pontos actualmente percorridos os preços estabelecidos no contrato, e sendo para quaesquer novas linhas cobrados os preços das passagens na proporção kilometrica dos actuaes.

7.ª As obras do prolongamento da linha de Afogados serão concluidas no prazo de oito mezes.

8.ª As obras do prolongamento até a Capunga e o cemiterio publico serão concluidas no prazo de um anno; o referido prazo só começará a correr depois de feito o accordo com a companhia de Trilhos Urbanos do Caxangá, para o prolongamento da Capunga, e depois de reconstruida pela municipalidade a ponte do cemiterio para o da linha de Santo Amaro. Desde que a companhia tiver concluido o prolongamento da linha de Santo Amaro e a alteração da linha do Hospicio poderá levantar os trilhos que estão assentados nesta linha em seguimento até a Academia e os trilhos que foram assentados em prolongamento da linha de Santo Amaro além do Asylo de Mendicidade.

9.ª O art. 16 do contrato vigente fica substituido pelo seguinte: A companhia dará passagem gratuita em seus carros ao engenheiro fiscal do governo, director das obras publicas, Dr. chefe de policia, delegado da capital, engenheiro da camara municipal e inspector geral da instrucção publica; além disso fornecerá annualmente cinco mil bilhetes de passagem, os quaes, datados e assignados pelos chefes das repartições por quem forem distribuidos, servirão de passe gratuito aos agentes do governo, cujos nomes serão declarados nos mesmos bilhetes, que somente poderão ser aproveitados quando assim o exigir o serviço publico. A companhia deverá recusar os bilhetes que não estiverem revestidos das formalidades acima prescriptas.

10. A companhia não será obrigada á renovação ou reconstrucção do calçamento ou lastro de madeira ou de pedra das pontes em que estejam assentados os carris, e tão somente aos reparos parciaes do mesmo calçamento e lastro das pontes. Os referidos reparos, e bem assim os do calçamento das ruas, aos quaes a companhia fica igualmente obrigada, comprehendem a largura da via ferrea e mais trinta e tres centimetros para cada lado da mesma.

11. Quando a companhia nos termos do art. 3º levar os seus trilhos ao povoado da Capunga, ficará dispensada de pagar á provincia a prestação de que trata o art. 42 do contrato de 12 de fevereiro de 1875: sendo, porém, obrigada, quando distribuir aos seus accionistas dividendo annual superior a nove por cento, a contribuir com a quota de um e meio por cento do referido dividendo, para ser applicado á obras provinciaes do perimetro da cidade.

12. Nos prolongamentos acima especificados e em quaesquer outros que a companhia tenha de realisar serão empregados carris aperfeiçoados, de modo a evitar o estrago do calçamento e dos vehiculos. O mesmo systema será applicado nas linhas existentes, quando tiverem de ser substituidas.

13. Os prolongamentos que se executarem por este accordo, na forma do art. 27 do dito contrato, ficarão pertencendo ao governo no fim do prazo do privilegio concedido á companhia.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia e ao thesouro provincial.

Officios:

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso decreto nomeando o cidadão Sebastião Alves da Silva, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta e bem assim a portaria do governo imperial prorogando por 6 mezes a licença concedida ao desembargador da relação de Cuyabá Pedro Camello Pessoa.

— A' mesma.—Em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 15 deste mez, recommendo a V. S. que declare sem demora a esta presidencia, quaes os officiaes da guarda nacional desta provincia nomeados pelo governo imperial, que deixaram de solicitar no prazo legal suas patentes.

— A' mesma.—Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 12 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda communica haver demittido Thomaz Velloso Tavares do lugar de 3º escripturario da alfandega desta provincia.

— A' mesma.—Tendo resolvido, á vista das informações a que se refere o officio desta inspectoria, de 24 do corrente, n. 486, relevar Carlos Eduardo Riédel, da multa de 10 000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por ter deixado de declarar em tempo a venda que fizera do escravo Izaias; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* communicando haver relevado da multa de 100$000, imposta pelo collector da Victoria á Raymundo Antonio da Cunha.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens da repartição do ajudante general, de ns. 1,453 a 1,456, sendo todas em duplicata.—*Mutatis mutandis* ao arsenal de guerra.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 15 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda, declara ficar approvado o acto desta presidencia, concedendo 3 mezes de licença, com ordenado, ao praticante da alfandega Antonio da Cruz Ribeiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier, visto estar soffrendo de beriberi.—*Mutatis mutandis*: quanto á licença concedida á Leoncio Godofredo do Nascimento Feitosa, remettendo o aviso de 14 do corrente, approvando a licença concedida á José Rodrigues dos Passos Netto.

— Ao arsenal de guerra.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso termo de abertura dos 9 caixões, contendo sapatos remettidos do presidio de Fernando de Noronha, pelo vapor *Jaguaribe*.

— Ao capitão do porto.—Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha, no aviso n. 1,331 de 14 do corrente, haver approvado a deliberação que tomou V. S., conforme deu sciencia áquelle ministerio em 20 de junho ultimo, de despedir, segundo foi autorisado por esta presidencia, do serviço do pharol da barra o 2º pharoleiro João Henrique de Souza Rangel e de nomear em substituição Thiago Antonio Teixeira Lima; assim o communico a V. S., para seu conhecimento. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao vice-presidente do conselho da caixa economica e monte de soccorro.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso de 16 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara ficar approvada a nomeação que fez esta presidencia, de José Marcelino da Rosa para servir provisoriamente o lugar de membro do conselho fiscal dessa instituição, em quanto se achar na Europa o effectivo Bernardino de Senna Pontual.

— A's obras publicas. — Remetto a Vmc., para seu conhecimento e em solução ao seu officio de 3 de junho ultimo, sob n. 167, copia da informação prestada a 7 do corrente, pelo juiz de direito de comarca de Cabrobó, acerca da cadeia da villa de Salgueiro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar o paisano Silvestre Pompilio Ferreira, conforme solicita em seu officio de hoje datado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Em aviso de 16 do corrente, sob n. 23, autorisa o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, conforme solicitou Vmc. em officio de 26 de junho ultimo, sob n. 60, que se encommende na Europa novas vigas de subestructuras de ferro para a ponte de Motocolombó. com tanto que a despeza a fazer-se, inclusive a collocação, não exceda de 23:000$, que serão levados á conta do custeio; o que communico a V. S., em solução ao dito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., para os fins convenientes, que no requerimento do capitão do 14º batalhão de infantaria Collatino Candido Tupinambá, sobre que versa a informação desse commando de armas, de 14 do corrente, n. 527, foi proferido hoje o despacho seguinte: «O supplicante só pode entrar no gozo da licença a que allude, depois que houver prestado contas dos dinheiros que recebeu quando destacado.

— Ao juiz de direito do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando que o promotor publico dessa comarca reassumio o exercicio de seu cargo, em 15 deste mez.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1879

Offios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o incluso requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Demetrio Herculano do Rego, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação n. 550, de hontem datado, a conceder 30 dias de licença para ir á comarca do Bonito tratar do negocio a que allude a citada informação.

— Ao mesmo.—Com a inclusa cópia do officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 122, respondo ao de V. Exc., de 21 do corrente, sob n. 542, que trata das praças do 14º batalhão de infantaria que foram em diligencia para a villa de Páo d'Alho, e se tem demorado até o presente.

— A' thesouraria de fazenda.—Competindo ao amanuense do arsenal de guerra, Francisco de Figueirôa Faria o respectivo ordenado durante a licença de 6 mezes concedida, por esta presidencia, conforme declara o aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, junto por copia; assim o communico a V. S., para os devidos fins, e em solução aos seus officios ns. 716, 851 e 178 de 18 de setembro e 7 de novembro do anno passado e 21 de março deste anno.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, medico da colonia Isabel, participou-me haver entrado hoje no gozo da licença de 3 mezes, com vencimentos, concedida por portaria de 21 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 107, 108 e 108 A a 111.

— A' mesma.—Nesta data relevo o capitão Theodosio José da Silva Lins, da multa que por infracção do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871, lhe foi imposta pela collectoria do municipio da Escada, o que declaro a V. S., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio datado de 3 do corrente, n. 441.

— A' mesma.—Declaro a V. S. que nesta data relevo Candida Maria da Silva Lima, da multa que lhe foi imposta pela recebedoria de rendas por infracção do art. 35 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, a que se refere essa inspectoria em officio de 18 do corrente, n. 478.

— A' mesma.—Tendo nesta data relevado Alexandra Ferreira Rodrigues Lima, da multa que lhe impoz o collector do municipio da Victoria por infracção do regulamento n. 4,835, do 1º de dezembro de 1871; assim lhe communico, para seu conhecimento e em solução ao officio dessa inspectoria, datado de 5 do corrente, n. 447.

— Ao arsenal de guerra.—Autoriso V. S, conforme solicita em seu officio n. 361, de hontem datado, a mandar transportar para a enfermaria militar os 20 caixões contendo medicamentos e mais objectos, que allude o citado officio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Sr. Pedro Rodrigues de Souza, escrivão da Santa Casa de Misericordia.—Recebi e agradeço o exemplar impresso do relatorio lido pelo provedor dessa Santa Casa na sessão de posse da actual junta administrativa, do 1º de julho do anno findo, que V. S. se dignou de enviar-me com o seu officio de hoje datado.

— A's obras publicas.—A' vista do que expoz o administrador do consulado provincial, em officio de 4 do corrente, sob n. 24, recommendo a Vmc. que entendendo-se com o mesmo administrador, mande proceder aos reparos administrativamente dos compartimentos do edificio da alfandega onde funccionam as secções daquella repartição, observando-se para esse fim o orçamento n. 2, annexo ao officio de Vmc., de 9 de outubro do anno passado, sob n. 303, na importancia de 2:792$400, conforme foi autorisado em 29 de outubro do mesmo anno.—Communicou-se á thesouraria de fazenda, consulado provincial e thesouro provincial.

— Ao corpo de policia.—Autoriso Vmc. a engajar no corpo sob seu commando os paisanos de que trata o seu officio n. 874, de hoje.

— Ao thesouro provincial.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 867, recommendo a Vmc. que mande abonar ao alferes do mesmo corpo, que vai destacar em Páo d'Alho, a ajuda de custo a que tiver direito para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante de policia.

Portarias:

— Deferindo hoje o requerimento do guarda fiscal aposentado Miguel de Castro Oliveira, declaro á camara municipal do Recife que nos termos da informação annexa ao seu officio a que respondo, n. 105, de 16 do corrente mez, póde attender ao peticionario.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do sul, os soldados da companhia de infantaria daquella provincia, João Baptista de Jesus e Manoel Antonio da Cruz, que dalli vieram escoltando um desertor. *Mutatis mutandis*: mandando dar passagem até o Ceará, ao ex-alferes do 14º batalhão de infantaria, Antonio de Negreiros, que vai alli cumprir sentença e á escolta composta de 1 inferior e 2 soldados do mesmo batalhão; mandando dar transporte até a Bahia, no vapor *Pernambuco*, ao soldado Antonio Pereira dos Santos, que vai reunir-se ao 9º batalhão de infantaria.—Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem até ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no 1º vapor que para alli seguir, ás praças dos batalhões de infantaria 2º e 14º, constantes da inclusa relação por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem por conta do ministerio da fazenda, até a provincia do Rio Grande do Norte, no 1º vapor que partir para os portos do norte, á ré, ao bacharel Luiz Frederico Codeceira, inspector nomeado para a alfandega da mesma provincia e á sua mulher D. Anna Avila Codeceira, e de 2ª ordem a uma creada dos mesmos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, em virtude dos motivos constantes da informação inclusa por copia, do inspector do thesouro provincial, não póde ser autorisada a locação de uma casa para servir de 2ª estação da guarda civica da freguezia de S. José, conforme solicitou V. S. em officio n. 734, de 24 de maio ultimo.

— A's obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 24 do corrente em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento ao empreiteiro do calçamento desta cidade, na importancia de..... 6:470$240, por haver executado obras que lhe dão direito a esta quantia.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo de Itambé.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que no requerimento sobre que versa a sua informação de 23 de corrente, n. 64, e em que Antonio Ferreira Braga Junior, pedia para ser admittido a praticar gratuitamente nesse thesouro, foi proferido nesta data o seguinte despacho: «Não tem lugar, em vista do disposto no art. 43 da lei n. 555 de 4 de maio de 1863.»

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, bacharel Joaquim Pires Gonçalves da Silva, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, á vista da informação do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,119, de 24 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de S. João dos Pombos, do termo de Santo Antão, a Rufino José da Camara Pimentel.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel da Trindade Peretti, juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, provisoriamente e sem vencimento algum, em prorogação da que lhe foi ultimamente concedida para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Felicio da Cunha, professor publico da cadeira de ensino primario, de 1ª entrancia, de Gurjaú de Cima, e tendo em vista a informação n. 256, de 23 do corrente, do inspector geral interino da instrução publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril ultimo, remover o peticionario para a da mesma entrancia, que se acha vaga, em Tracunhãem.—Communicou-se ao inspector da instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Idalina Maria de Castro, professora publica de ensino primario da cadeira de 1ª entrancia, na povoação de Queimadas, e tendo em vista a informação n. 257, de 23 do corrente, do inspector geral interino da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril ultimo, remover a peticionaria para a cadeira da mesma entrancia na Gloria de Goitá. — Communicou-se ao inspector da instrucção publica e ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Transmitto a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 4,057, de 23 do corrente, o incluso involucro, contendo 20 tubos capillares de lympha vaccinica. Achando-se esta um pouco secca, lembro a V. Exc., conforme declara o inspector da saúde publica desta provincia, que convém antes de abrir os tubos immergil-os por 24 horas em agua fria.

— Ao presidente da Bahia.—Com a inclusa copia do officio do brigadeiro commandante das armas, de 26 do corrente, sob n. 551, respondo ao de V. Exc., de 16 do corrente, sob n. 730, relativo ás praças da guarnição dessa provincia, que aqui se acham.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de se apresentar ao Dr. chefe de policia uma escolta de 8 praças de 1ª linha e 1 cabo, afim de conduzirem 4 presos que vão responder ao jury do termo de Cabrobó, na sessão convocada para 28 de agosto proximo futuro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. que deferi hoje o requerimento do tenente coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna, ao qual se refere a sua informação de 17 do corrente, sob n. 474, relevando-o da multa imposta pela recebedoria de rendas geraes por não ter averbado em tempo o fallecimento de sua escrava Joanna

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Revm. vigario capitular participou-me haver exonerado em 25 do corrente mez ao padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes do cargo de vigario encommendado da freguezia da Graça, da Capunga, nomeando para substituil-o ao Revd. Zeferino Ferreira Velloso.

— Ao capitão do porto. — Transmittindo a V. S. a copia junta, da informação do inspector do arsenal de marinha, de 25 do corrente, sob n. 235, dou solução ao seu officio n. 21, de 24 deste mez, relativamente á requisição de diversos objectos que diz no citado officio serem de urgente necessidade para o trimestre de julho a setembro do corrente anno.

— A' commissão central de soccorros.—Mandem Vv. Ss. preparar e remetter para a villa de Cabrobó uma ambulancia com instrucções e medicamentos para o tratamento dos desvalidos alli atacados de variolas. Assim respondo ao seu officio de 24 do corrente mez.—Communicou se ao juiz municipal e adjunto do promotor de Cabrobó.

— A' mesma.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter á camara municipal de Salgueiro, alguns tubos de lympha vaccinica e uma ambulancia com instrucções e medicamentos appropriados ao tratamento dos indigentes accommettidos de variolas nos lugares indicados pela mesma camara, no officio a que alludem Vv. Ss. em sua informação de 24 do corrente mez.—Communicou-se á camara municipal de Salgueiro.

— Ao presidente da junta municipal de qualificação da Escada.—Confirmando o telegramma de hontem datado, em resposta ao que Vmc. dirigio-me, declaro-lhe que quer tenham deixado de comparecer os vereadores, quer se tenham retirado depois de comparecer, cabe fazel-os substituir pelos supplentes. Observo entretanto que segundo vejo das communicações recebidas, deixou de ser cumprida a disposição do art. 52 das instrucções de 12 de janeiro de 1876, que manda fazer novo convite dos vereadores que deixarem de comparecer e só no caso de ainda faltarem, autorisa a convocação dos supplentes para novo dia, que será designado com antecedencia de 8.

— Ao thesouro provincial.—Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a quantia de . . . 11:379$900, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta cidade durante o mez de junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 23 deste mez, n. 65, que deve ser realisada por conta da verba - Eventuaes—da lei do orçamento vigente, conforme o exposto no citado officio a indemnisação de 1:500$, concedida de accordo com a lei 1,460, aos editores das obras do vigario Barreto e Fr. Caneca, Carlos Eduardo Muhlert & C.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação contida em officio de Vmc., n. 72, de 25 do corrente, mande fornecer ao Dr. chefe de policia, com destino á casa de detenção desta capital 50 tinas e 20 baldes com as dimensões constantes da nota inclusa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— Confirmando meu telegramma de hontem datado, declaro á camara municipal da Escada, para os fins convenientes, que uma vez que a mesma camara nomeou novo secretario interino em substituição do que era incompativel, deve ser elle quem funccione na junta municipal, ficando prejudicada a nomeação feita pelo presidente da mesma junta na forma de art. 49 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876.—Communicou-se ao presidente da junta municipal.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, 22 aprendizes marinheiros e o guardião Manoel Ramos da Silva, que os acompanha, vindos do Rio Grande do Norte no vapor *Giquiá*, com aquelle destino. — Communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte, arsenal de marinha e companhia pernambucana.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., ns. 970 e 1 083 e 18 do corrente transmittindo copia dos termos de visita á cadeia da villa do Triumpho.

—Ao juiz de direito interino de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente communicando haver na mesma data encerrado os trabalhos da 2.ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. n. 41 de 19 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico do Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., de 12 de junho e 17 do corrente, communicando o resultado da visita mensal á cadeia dessa villa. *Mutatis mutandis* aos promotores publicos da Victoria, em resposta ao seu officio de 11 do corrente; ao de Iguarassú, em resposta ao seu officio de 6 do corrente: ao de Cimbres, em resposta aos seus officios de 10 de junho e 5 do corrente; ao de Flores, em resposta ao seu officio de 2 do corrente; ao de Caruarú, em resposta ao seu officio de 5 do corrente; ao de Villa-Bella, em resposta ao seu officio de 7 de junho; ao do Limoeiro, em resposta aos seus officio de 30 de junho e 15 do corrente; ao de Páo d'Alho, em resposta ao seu officios de 20 de junho; ao do Brejo, em resposta ao seu officio de 18 de junho; ao do Cabo, em resposta ao seu officio de 21 de junho; ao de Nazareth, em resposta ao seu officio de 9 de junho; ao de Garanhuns, em resposta ao seu officio de 4 do corrente; ao de Ouricury, em resposta ao seu officio de 3 do corrente: ao de Cabrobó, em resposta ao seu officio de 16 de junho; ao de Tacaratú, em resposta ao seu officio de 27 de junho; ao da Escada, em resposta ao seu officio de 18 do corrente; e ao de Bezerros, em resposta ao seu officio de 2 do corrente.

—Ao promotor do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do correute, communicando haver no dia 15 reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Felix Fernandes Portella. — Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em resposta ao officio que V S me dirigio em 20 do corrente, que, nesta data se mandou publicar as noticias á que se refere o mesmo officio.

— A agencia de paquetes. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Bahia* chegado hoje dos portos do sul seguirá para o norte hoje mesmo ás 6 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

— A' mesma. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje ás 4 horas da tarde.— Communicou-se ao correio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1879.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.—Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco João de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Barbosa de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Luiz do Rego Barros.—Deferido por officio dirigido hoje ao thesouro provincial.

Luiz Antonio de Souza.- Informe a commissão central de soccorros.

Monhan Maltu & C. - Ao Sr. administrador do consulado provincial para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Mancel Frazão Pereira de Araujo.—Concedo a prorogação com metade do ordenado.

Silvio Antonio Guimarães e outros. Sim.

Sebastião Antonio Carvalho de Almeida.—Comprove o supplicante a despeza, a que se refere.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,220.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Guedes Nogueira, Felicio Bezerra de Mello, Antonio Francisco Freire, Francisco José de Barros, Manoel Tavares Cavalcante, Jeronymo Tavares Cavalcante, Genuino de tal e José Francisco dos Santos, remettidos pelo delegado do termo do Bonito, pronunciados alli como incursos do artigo 257 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bellarmino Jacintho Pereira, por crime de offensas physicas, Nicila Begões e Coure Joanes, por disturbios, e os subditos inglezes James Gray e John Goithe, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel, escravo, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

A' ordem do de Belém, José Anastacio de Oliveira, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do dos Afogados, Roza, escrava de José Bruno da Cunha, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

Nos dias 19, 22 e 24 de julho proximo findo no termo do Buique, foram presos emflagrante, por crime de furto de roças e gado vaccum, Manoel Thomaz da Silva, Manoel Bezerra de Araujo e Agostinho de tal, que na occasião da prisão, foi levemente ferido em consequencia de tenaz resistencia opposta por elles, e contra os mesmos procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Na noite de 25 para 26, diversos in-

dividuos desconhecidos arrombaram a soleira da casa de vivenda do engenho *Bella Vista*, sito no termo da Escada, de propriedade da viú a D. Francisca Accioly de Albuquerque Mendanha, e, penetrando no interior da casa, dirigiram-se ao quarto onde se achava dormindo a mesma viuva, e a conduziram para o matto; acudindo, porém em seu socorro alguns moradores do engenho, em consequencia de seus gritos, os referidos individuos evadiram-se, deixando-a illesa; o subdelegado do lugar, tomou conhecimento do facto e procede a ulteriores diligencias.

Na madrugada do dia 30, Manoel José do Nascimento, conhecido por Pica fumo, penetrou na casa da residencia de Roza Lima, sita em terras do engenho *Setubal*, do districto da cidade do Cabo, e ferio-a gravemente com um golpe de fouce, por não querer Roza de Lima, continuar a ser sua amazia; o subdelegado do lugar, procedeu ao inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

Pela manhã do dia 30 do corrente, foi encontrado o cadaver de um individuo desconhecido, de côr parda, de 60 annos mais ou menos, em uma casa de farinha, sita no lugar Sicupira Torta, do districto de Tigipió, da comarca de Jaboatão, verificando se das vistorias e mais diligencias a que se procederam, que a morte fôra natural.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade*.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.—Hontem foi submettido a julgamento o réo José Luiz da Fonceca Meirelles, accusado por ter, na noite de 19 de setembro de 1878, roubado um cavallo, do sitio do Dr. Manoel do Nascimento Pontes, praticando para isso um arrombamento no portão; tendo por defensor o Sr. academico Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão. Foi absolvido.

Exposição Portugueza — Pelo Sr. Miguel José Alves foi-nos hontem offerecida copia do seguinte telegramma que recebeu:

« Rio de Janeiro, 6 de agosto.—Inauguração da exposição hoje ao meio dia. Festa esplendida. Applauso geral. Presentes SS. MM. II. S. M. o Imperador pareceu satisfeito. Fiz parte da commissão que acompanhou S. M. a Imperatriz. *Verissimo Chaves Junior.* »

Cadaver. — No lugar Sicupira do districto de Tigipió, comarca de Jaboatão, foi encontrado, a 3 do corrente, o cadaver de um individuo, de côr parda, de cerca de 60 annos de idade, dentro de uma casa de farinha; declarando os peritos ter sido a morte natural.

Administração dos correios—Esta repartição arrecadou, no mez de julho:

De 1879	7:102$030
De 1878	5:575$76[illegible]
De 1877	6:556$703
De 1876	6:397$700
De 1875	7:092$570

— Aquelle primeiro rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:210$610
Cartas	286$030
Premios	47$400
Assignaturas	200$000
Emolumentos	5$900
Multas	19$100
Movimento de fundos	2 332$990

Que fins teriam? — Diversos individuos desconhecidos, na noute de 25 para 26 de julho, arrombaram a soleira da casa de vivenda do engenho *Bella-Vista*, sito na comarca da Escada, e, penetrando no interior da casa, conduziram comsigo a viuva D. Francisca Accioli de Albuquerque Mendanha, proprietaria do engenho, que tranquillamente dormia.

Aos gritos da victima, que se debatia em meio dos ditos individuos, acudiram diversos moradores e famulos, que perseguiram aquelles malvados. Estes receiando se dos seus perseguidores, abandonaram a presa, pondo-se em fuga.

A autoridade policial respectiva tomou conhecimento do facto, e procede ás devidas deligencias.

Termo de Nazareth. — Com o prazo de 60 dias, contados de 30 de julho ultimo, acha-se á concurso o provimento vitalicio dos officios de partidores, contador e distribuidor desse termo.

Espirito Santo. — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido, hontem á tarde, do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

City of Pará. Este vapor, da companhia americana, sahio do Rio de Janeiro, para a Bahia e Pernambuco, no dia 5 do corrente á tarde. Deve aqui chegar no domingo (10 do corrente).

As obras da igreja de Nossa Senhora da Penha. — Os missionarios capuchinhos, desde que se impozeram a dificultosa tarefa de dotar esta bella cidade com um templo que, digno dos santos mysterios da religião catholica—apostolica—romana, não desmerecesse nem do povo pernambucano nem da reconhecida aptidão de taes operarios para as obras de architectura, não tem descançado um só dia na afanosa lida de construcção do soberbo monumento que ha de attestar aos pósteros quanto pode a força de vontade em animos varonis, quando se estriba n'uma fé robusta, compartilhada por uma grande população, que toda se esmera em auxiliar as nobres e generosas idéas que tem por fim exaltar-lhe essa mesma fé de par com a esperança de um lisongeiro futuro.

O estado actual das obras do novo templo diz assás claramente quanto esforço herculeo, quanto impulso estupendo tem empregado aquelles dignos ministros da religião do Crucificado para levarem por diante sua grandiosa idéa, essa idéa que a muitos se afigurou sonho irrealisavel, ousada utopia de espiritos visionarios.

E, cousa admiravel! elles, esses missionarios da paz e do amor, pobres como Job, vivendo das migalhas da população, nunca descreram da realisação do seu tentamen! E' que elles criam e crêem que a fé que aviventa as almas, que a esperança que consola e robustece a fé, e que a caridade que ensina o caminho do céo, são innatas no coração do povo, e pois não podiam deixar de auxilial-os n'aquella obra cyclopiana.

E os factos tem comprovado os fundamentos da sua crença, pois alli está, immensamente adiantada, a construcção do soberbo templo, attestando a todos quanto pode a força de vontade, como o querer é poder, quando o que se quer tem por base o justo e o bello, quando a vontade se estriba n'uma consciencia tranquilla á cerca do nobre fim que se visa.

O novo templo, depois de manifestar pelo exterior,—pois está quasi concluido por esse lado,—quão magestosa foi a sua concepção—vai aos poucos se ataviando internamente, patenteiando a quem alli vai todas as bellezas que, um dia reunidas, hão de constituir o seu thesouro artistico.

Ha alli finissimos estuques, pinturas *á fresco* de um acabado completo, marmores delicados e uma infinidade de outras pequenas joias a admirar.

Não ha muito foram arreiados os andaimes que serviram á construcção do elegante zimborio que corôa o cruzeiro do templo. Pode-se, pois, desde já ver e admirar aquella soberba cupola, soberba pela nobreza do seu porte, pela elegancia de sua forma, pela rigeza de sua construcção, e pela riqueza da sua ornamentação, toda accorde com a ordem architectonica que domina no interior do templo.

Tambem já foram arreiados, desde tempos, os andaimes da nave central, das capellas lateraes e do altar-mór; e, pois, é facil contemplar da entrada principal do templo a magestade dessa casa de oração, onde se destaca pela sua belleza natural a dupla columnata de marmore vermelho que, supportando a architrave em que repousa o tecto, separa as tres naves dividindo o corpo da igreja em tres partes, no sentido do comprimento.

No fundo, no altar-mór, tambem se impõe á admiração do visitante a columnata hemicircular de estuque marmoreado, que sustenta a meia-cupola em forma de docel que serve de tecto áquella parte da igreja. Prendendo essas columnas já se vê uma linda balaustrada de marmore roseo e branco; e por traz d'ella vê-se a grande copia de marmores que devem formar, no centro dessa columnata, o riquissimo altar e o throno.

Entre esses marmores prendeu-nos a attenção algumas columnas cannelladas de marmore côr de rosa, e sobre tudo o frontal do altar, formado de uma só pedra de marmore finissimo de Carrara, do mais admiravel trabalho artistico.

Essa pedra representa em alto relevo a procissão de entrada da imagem de Nossa Senhora da Penha no Rio de Janeiro, após o seu desembarque; e o artista que executou a obra revelou quanto pode o engenho humano, pois ha alli uma riqueza de execução acima de todo o elogio. Só para ver essa peça, digna dos melhores tempos europeus, vale a pena ir á nova igreja da Penha.

Mas não é só isso, entretanto, o que se póde alli admirar desde já. Além do que fica enumerado, são tambem notaveis dous altares lateraes, quasi concluidos, de marmores de diversas côres, sendo que se recommenda principalmente o da capella do SS. Sacramento, que é de um gosto e de um acabado perfeito.

Apezar de tudo isso, porém, as obras do novo templo ainda estão longe do seu acabamento. Muito falta ainda fazer para que alli possam ser entoados os canticos divinos, tanto mais quanto é bem sabido que as ornamentações, além de dispendiosas, são de difficil execução, maxime quando obedecem á uma palavra de ordem que lhe é dada pela arte no que ella tem de mais requintado.

Por isso mesmo, e porque ninguem desconhece a pobreza dos emprehendedores de tão gigantesco trabalho, que é e ha de ser sempre um dos maiores esplendores desta terra, faz se preciso que não fraqueje o auxilio publico, que continuem á affluir os obolos para as obras da igreja de N. S. da Penha, tanto mais quanto o auxilio do governo, de pouco que era tornou se completamente nullo desde dous annos para cá.

Nacional.—Sahio á luz o n. 7 deste periodico republicano.

Monte Pio dos Honorarios. Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão dessa sociedade.

Via ferrea de Limoeiro.—Para as obras desta estrada vieram, hontem, na barca ingleza *Henrietta*, 4.854 trilhos de aço.

— São esperados a todo o momento, os navios: *Anton*, com diversas ferragens; e *Blanche*, com parte da grande ponte de ferro entre o Recife e Santo Amaro das Salinas.

Sociedade Recreio Dramatico Olindense.—Domingo (10 do corrente), ás 10 horas da manhã, e, no lugar do costume, esta sociedade deve effectuar uma sessão da assembléa geral, no intuito de ser tomada na devida consideração a prestação de contas apresentadas pela commissão encarregada de agenciar donativos para a manufactura das galerias, e, por esta occasião deliberar acerca do espectaculo em grande galla que deve-se realisar a 7 de setembro.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Vapores. —São esperados até o dia 27 do corrente:

Espirito Santo	do sul	hoje
Delambre	da Europa	amanhã
Sorata	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 10
Minho	da Europa	até 11
Elbe	do sul	até 14
Bahia	do norte	até 14
Pará	do sul	até 17
Equateur	do sul	até 20
Potosi	do Pacifico	até 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do sul	até 27

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de joias e de obras de prata e de ouro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Ignez de Barros Accioli Wanderley.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista pela alma de Alfredo Lito Alves Guimarães; áz 7 horas, na matriz de S. José, pela alma da mesma senhora; ás 7 horas na igreja de S. Pedro, pela alma do padre Francisco Alves de Abrantes.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na capella dos Remedios, pela alma do major Bellarmino do Rego Barros; ás 6 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Leocadia Maria Nunes.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que corre amanhã, 8 do corrente, a loteria 53ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia da côrte.

Loteria da provincia.—Sabbado, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 308ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

José D. da Silva Leitão, padre João Vasco Cabral de Algonez e 1 criado, João Soares do Amaral, José Anastacio F. da Costa, Pedro Vaz de Almeida, Dr. Francisco da Coste Sá Barreto, José Antonio Gonçalves da Rocha e sua mãi, Paulo Oliviere e sua senhora, Dr. Feliciano Pontual, Alfredo Lucio da Silva, Manoel Barellar de Araujo e 1 criado, Guilherme Coope, coronel João Felix dos Santos, sua senhora e uma filha, Manoel da Costa Ferraz, cadete José Vicente Pereira de Carvalho, Manoel José, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Anna Joaquina da Silva e sua filha, Joaquim Pinto da Silva, José Antonio da Silva, Francisco da Rocha Pontual, Manoel Thiago de Carvalho, Manoel José Trindade, Eugenio Bahia, commendador Manoel F. de Oliveira Cavaquinho, Francisco Lucas Barbosa, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, José Joaquim de Alencar, D. Francisca Alexandrina de Albuquerque Mello, Taciano José da Costa, D. Antonia J. de Albuquerque Mello e uma criada, Gersino Rabello, José Antonio Maria, Franselino Leite de Albuquerque, 71 escravos a entregar, um ingenuo, um desertor e uma praça do exercito.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Francisco da Costa Muniz, padre José de Santa Julia e um criado, Dr. Pergentino da Costa Lobo, João T., José Lucas de Souza Rangel, sua irmã e um criado, Affonso Maranhão, João Valpido de Mello, padre Manoel Fernandes Barbosa e um escravo, padre José Alexandre Gomes de Mello e um criado, D. Isabel Madeira, Francisco Bezerra de Souza, 10 presos e 4 praças, Pedro Jorge de Souza Ramos e um escravo, Luiz Lauria, Adolpho Eugenio Soares, H. Neemeyer, José Lucas Alvares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de agosto:

Existiam presos 404, entraram 17, sahiram 7, existem 414, a saber: nacionaes 347, estrangeiros 19, mulheres 15, escravos 33 — Total 414.

Arraçoados 351, sendo: bons 337, doentes 14.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Gonçalo Felix Xavier.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE JULHO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos e Pinto, e supplente commendador Barroca, faltando com participação o Sr. Cascão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios

De 14 do andante, da junta commercial da capital do imperio, acompanhado da relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de junho ultimo.—Accuse-se a recepção e archive se.

De 25 do corrente, da junta dos corretores da praça de Maceió, accusando a recepção do que se lhe dirigio, em data de 12, acompanhado de cópia da resolução tomada em sessão de 10, revogando a segunda parte do art. 21 do regimento interno da junta dos corretores desta praça. Seja archivado.

De 26, do provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, offertando um exemplar impresso do relatorio que lêra perante a respectiva junta na sessão de posse do dia 1.º do expirante.—Accuse se agradecendo e archive-se.

Tambem de 26 do expirante, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 21 a 26.—Para o archivo.

De 29 do dito mez, de João Carlos Augusto de Figueiredo, lançador da recebedoria de rendas geraes internas, solicitando, a bem do serviço publico, esclarecimentos respectivos á data em que foram registrados os estatutos da companhia anonyma de fiação e tecidos, e quando principiou a funccionar como sociedade anonyma.—Satisfaça-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Oito copiadores da casa commercial de Amorim Irmãos & C. e 4 diarios, 1 de Cardôso de Souza & C., 1 de Arthur Augusto de Almeida, 1 de Alfredo Ferreira Baltar, e 1 de Marques & Pereira.

Foram de novo distribuidos 5 livros devolvidos pelo Sr. deputado Cascão por impedimento de molestia.

Despachos

Petições:

De Neves & Costa, com fabrica de cigarros á rua estreita do Rosario n. 11, desta cidade, solicitando o registro da marca que adoptaram para os cigarros de seu commercio, sob a denominação — Anjo da Victoria — e baixa no registro n. 64.—Adiada.

De João José Mendes da Silva e um commanditario, para que se admitta a registro, com o segredo recommendado no art. 3[illegible]2 do codigo commercial, o contrato de sociedade que celebraram nesta cidade, sob a firma de Mendes & C.—Registre-se, na fórma da lei.

De Frederico Antonio de Carvalho e João Francisco Vieira Dantas, da villa do Collegio, provincia das Alagôas, para que se registre o contrato de sociedade que celebraram sem firma.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,594 de 19 de julho de 1869.

De Alfredo José Antunes Guimarães, pedindo que se ordene o registro da procuração que lhe passára o commerciante matriculado desta praça, João da Rocha e Silva.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Alipio Vieira & C., para que se dê baixa no registro de nomeação de seu ex caixeiro Heliodoro Candido Ferreira Rabello. Dê-se a baixa pedida.

(Não tomou parte na votação o Sr. deputado Olinto.)

De Manoel Alves Pitollo e Francisco da Silva Boavista Junior, para que se admitta a registro o contrato de sociedade commercial que celebraram sob a firma de Alves & Boavista.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Antonio Pereira, estabelecido com fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 42, para que se registre a marca que adoptára para o referido producto de seu commercio, sob a denominação—Dous de Ouro.—Registre-se, de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

De Ferraz Maia & C., para que se admitta a registro a nomeação de seu caixeiro. — Como pedem.

De Miranda & Guimarães, idem.—Satisfeito o parecer, registre se.

De Hermes de Souza Pereira & C., idem.—Como requerem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Franco & Ferreira, idem. — Seja registrada.

De Manoel Alves Barbosa, idem.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Joaquim Monteiro da Cruz, idem. — Seja registrada, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Ferreira Maia & C., idem. — Como pedem.

De Jorge Jungmann, idem.—Registre-se.

De Machado & Pereira, idem.—Deferida.

De José Maria Nogueira, idem. — Como requer.

De José Alfredo de Carvalho Junior, para que se lhe certifique se está registrada a nomeação de seu caixeiro com os requisitos exigidos no regulamento provincial de 7 de outubro de 1873.—Certifique-se.

De Antonio Serafim da Silva, idem. — Passe-se.

Antes de terminar a sessão foi lido um officio de Edmundo Pereira Cascão, communicando que, achando-se incommodado seu pai, o deputado Pedro Gonçalves Pereira Cascão, e impossibilitado de rubricar livros, devolvia cinco que existiam em seu poder, e ficava com um copiador de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, por já ter começado a rubricar. — A junta resolveu que fosse convidado o deputado segundo supplente commendador Manoel Alves Guerra.

Foi tambem lida a portaria da presidencia da provicia, que concede tres mezes de licença ao commendador presidente desta junta e tendo o Sr. deputado Olinto Bastos, como substituto legal do dito Sr presidente, mandado registrar dita portaria, resolveu ainda a junta que fosse convidado o supplente immediato na ordem da votação para assim ficar completa a mesma junta.

Ao meio dia, nada mais havendo a despachar, foi encerrada a sessão.

Em tempo: Os livros devolvidos pelo Sr. deputado Cascão foram os que seguem:—Copiador de Rosa & Queiroz, dito de Fonceca Irmãos & C., dito de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, dito de Pereira, Carneiro, Maia & C., e 1 livro para a correspondencia official desta junta.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva .. £ 60,000 / Dito dito contra depreciação do capital . £ 64,444	124,444

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1879

Activo

Letras descontadas	153:126$350
Emprestimos e contas caucionadas	49:605$560
Letras a receber	253:708$280
Garantias e valores depositados	75:247$700
Mobilia, etc. do banco	3:987$720
Diversas contas	1.692:703$560
Caixa	1,121:665$490
	Rs. 3,350:044$660

Passivo

Contas correntes simples	1,094:499$860	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	849:730$530	
		1,944:230$390
Letras a pagar		38:469$050
Titulos em caução e deposito		75:247$700
Diversas contas		1,292:097$520
		Rs. 3,350:044$660

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de agosto de 1879.

Lovel J. Mullins, manager.

C. W. M. Hillier, acting accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Seve, á rua Princeza Isabel n. 8, consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, das 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: partos e vias urinarias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n 48. 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 do noite no Poste Medico á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Lacrega, rua Larga do Rosario n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta da sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quiland, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Preservativo da erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL. O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados a 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos!!! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Nos artigos publicados com a epigraphe acima, nos numeros de ante-hontem e hontem deste jornal, assignados pelo Dr. Carneiro Monteiro, encontram se os seguintes erros typographicos, que passamos á corrigir:

No artigo de ante-hontem—Onde se lê—Desprevenida como se achava a illustre consorte do Sr. José Rodrigues de Souza certa dos bons resultados etc.—leia-se—Desprevenida como se achava a illustre consorte do Sr. José Rodrigues de Souza, certa dos bons resultados etc.

Onde se lê—reconhecel-a, e pelos meios que a sciencia aconselha, previnir etc —leia-se—reconhecel-a, e, pelos meios que a sciencia aconselha prevenir etc.

Onde se lê—A suspensão da respiração ou ante da hematose etc.—leia-se—A suspensão da respiração ou antes da hematose etc

Onde se lê—zunido nos ouvidos enfraquecimento da intelligencia etc.—leia-se—zunido nos ouvidos, enfraquecimento da intelligencia etc.

No artigo de hontem—: Onde se lê—notatará *a prima facie* que entre as quatro horas. etc. leia-se—notará *a prima facie* que entre as quatro horas finaes etc.

Onde se lê—não se fariam esperar os beneficos effeitos etc., leia-se Não se fariam esperar os *beneficos* effeitos, etc.

Onde se lê—um desses remedios poderosos que a um tempo matam a molestia e o doente —leia-se um desses remedios *poderosos* que a um tempo matam a molestia e o doente, etc.

Recife, 6 de agosto de 1879.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Não haverá espirito por metaphysico que seja, desses que transpõem a *esphera positiva* e voam á ignotas regiões; não haverá um só desses espiritos que, afeitos ao sophisma, procuram sustentar as mais arrojadas e absurdas hypotheses, que se aventure á erguer a mais ligeira contradicta ao que, em linguagem clara, despida de toda a rethorica, deixei provado até a evidencia, firmando-me sobre os factos que a observação de sabios mestres tem registrado.

Guiando se pelo que hei expendido á respeito da causa da morte do Sr. José Rodrigues de Souza, ninguem dirá que foi esta consecutiva á uma pneumonia que terminasse por asphyxia, abcesso e collapso.

Hoje tratarei de saber se a morte póde ser explicada pela gangrena pulmonar, um dos modos de terminação, como já fiz ver, da pneumonia fibrinosa e pela stase venosa encephalica.

* *

Escreve Jaccoud:

« Em alguns individuos, que apresentam certas condições organicas particulares, a pneumonia causa a morte pela gangrena do tecido pulmonar; esta é precedida dos symptomas ordinarios do *collapsus*, ou dos da *infecção putrida*. (Obr. cit. t. 2 pag. 641.)

Eosina Grisolle:

« A gangrena é um accidente *excessivamente raro* no curso da pneumonia. Ella parece ser independente da intensidade da phlegmazia (inflammação). Seu desenvolvimento é annunciado por *expectoração denegrida, pardo-escura, parda ou esverdinhada, que exhala, assim como o halito do doente, cheiro infecto penetrante e inteiramente caracteristico. Concurrentemente se declaram symptomas adynamicos e ataxicos.* (Obr cit. t. 1 pag. 420.)

Destas citações se evidencia que, quando a pneumonia termina fatalmente pela gangrena do pulmão, precedem á morte os phenomenos de *collapsus e adynamia, ou os ataxicos e de infecção purulenta.*

Emquanto a primeira hypothese, subsistem as ponderações já feitas relativamente á terminação da pneumonia por *collapsus*.

Portanto, o Sr. Rodrigues de Souza não falleceu de pneumonia terminando por gangrena do pulmão, manifestando-se esta por *collapso* ou *adynamia*.

Vejamos se póde-se admittir que a morte fosse consequencia da pneumonia terminando-se por gangrena, manifestada esta pelos symptomas da infecção purulenta.

Diz Grisolle:

« Na infecção purulenta, um calefrio com batedura dos dentes e tão violento como o do acesso de febre intermittente, abre a scena. Em alguns doentes os calefrios são ligeiros, ou ha somente frio geral ou parcial; as mais das vezes, são irregulares. A elles succede calor vivo e secco, e, muitas vezes, suores abundantes. O doente é inquieto, agitado, atormentado por sonhos, perturbações das idéas e depois por delirio; a face é pallida, amarellenta, e aterrada; a physionomia exprime *estupor* e *estupidez*; os olhos são circundados de UMA ORLA AZULADA; A LINGUA É SECCA, FULIGINOSA, TREMULA; HA, MUITAS VEZES, ERUCTAÇÕES FÉTIDAS, o pulso é pequeno; E AS FORÇAS PROSTRADAS.

« No meio destes accidentes apparecem abcessos, ou côr icterica geral: em alguns, ha dôres vivas e atrozes nas articulações.

« *E' no meio este complexo de symptomas* que o doente succumbe. (Obr. cit t. 1 pag. 373.)

Quem poderá achar a mais ligeira analogia entre esta symptomatologia e a historia da molestia e morte do Sr. Rodrigues de Souza?

Certamente, de boa fé, ninguem.

Além disto, a morte por infecção purulenta só chega depois de *seis ou oito dias*. Como caso extraordinario apresenta Bouillaud um exemplo, e Tessier outro, em que a duração da infecção foi de *tres dias*.

Portanto, se tal fôra a causa da morte do Sr. Rodrigues de Souza, que teve lugar ás 2 para 3 horas da manhã do dia 2 de julho, ás 10 da noite do dia 1.º os medicos, os parentes e os amigos não podiam deixar de prever este termo funesto; e um tal estado de cousas, se existisse, a injecção hypodermica do sal de morphina não tinha justificação e seria exprobrada pela sciencia, como damnosa e culposa.

Logo, o Sr. José Rodrigues de Souza não falleceu por gangrena pulmonar, terminação da pneumonia de que estava soffrendo; morreu envenenado.

Resta-me analysar o ultimo modo de terminação fatal da pneumonia — *stase venosa encephalica*, produzindo edema do cerebro e hydrocephalia.

Ouçamos Jaccoud:

« A hydrocephalia adquirida, sob o ponto de vista da sua *genése*, é *mecanica*, ou *dyscrásica*; a primeira resulta d'um obstaculo a circulação do sangue venoso ou dilatação atonica dos capilares cerebraes; a segunda reconhece por causa fundamental a alteração *hydremica do sangue*. (Obra cit. t. 1 pag. 232.)

Sendo, no caso de que me occupo, a hydrocephalia occasionada por pneumonia, só pode ser de origem mecanica, em virtude da stase venosa, consequencia de obstaculo á circulação do sangue venoso.

Para haver semelhante embaraço na circulação venosa, em um caso de pneumonia, seria mister que elle tambem se désse nos phenomenos da respiração, e; portanto, claramente denunciado pela dyspnea ou orthopnéa.

Nestas circumstancias não se achava o Sr. Rodrigues de Souza ás 9 para 10 horas da noite do dia 1º de julho, quando foi feita a injecção, e nem antes, nem depois, como provam a familia e amigos.

O Sr. Dr. Adrião é muito expressivo na descripção que me fez, referida no meu segundo artigo e por elle confirmada depois na imprensa (*Diario de Pernambuco*).

Ella é concebida nestes termos:

« *Posto que a dôr em diversos pontos do thorax* [peito] *nenhum embaraço oppuzesse aos actos respiratorios, e, embora* SEM GRANDE INTENSIDADE, *impressionou-se por tal fórma o doente que, no intuito de combatel-a e prevenir outros phenomenos, applicara um vesicatorio.* »

« *Até então*, inda assevera o collega, *o padecimento do Sr. Rodrigues* NÃO ERA DE GRANDE IMPORTANCIA; NADA HAVIA QUE FIZESSE RECEIAR UMA TERMINAÇÃO FATAL. »

« *Na noite do dia 1º do corrente* (julho), *posto que nenhum outro incommodo se manifestasse, que* MERECESSE IMPORTANCIA, A JUIZO MEDICO, ALÉM DO PRODUZIDO PELA FERIDA DO VESICATORIO, *o doente receiando* UMA FRACA DOR, *que então sentia, lhe perturbasse o somno e se aggravasse a molestia... etc.* »

Logo, perante a sciencia, elle não falleceu em consequencia de stase venosa encephalica occasionada pela pneumonia de que soffria.

Se esta tivesse sido a causa da morte, ella necessariamente estaria bem patente, por seus symptomas alarmantes, na occasião da injecção; injecção que, então, seria *absolutamente contra-indicada*, visto como veria a ser um meio de apressar o termo da vida; o facto tornar-se-hia um verdadeiro assassinio.

Não; o Sr. José Rodrigues de Souza não morreu por effeito de stase venosa encephalica, occasionada pela pneumonia de que soffria; morreu envenenado.

Dr. Carneiro Monteiro.

(Continúa.)

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Constando-me que se propala ter eu concorrido para os artigos publicados pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro, sob a epigraphe acima, cumpre-me declarar com a maior franqueza o que ha de real á tal respeito:

Desejando aquelle collega que a discussão não sahisse do terreno scientifico, fez-me a honra de confiar os seus artigos, autorisando-me á supprimir o que nelles houvesse de estranho á materia e que importasse offensa pessoal ao Sr. Dr. Malaquias.

E' o que tenho feito até agora e não mais farei, assuma a questão o caracter que lhe queiram dar os interessados.

Dr. Antonio de Mello.

Offendido, descommunalmente, por Miguel Germano dos Santos Pereira de Basto, estaria plenamente defendido com a simples pronunciação de semelhante nome se me não fosse preciso quebrar de uma vez a arma de que lançam mão os façanhudos depredadores das reputações alheias, calumniando e deturpando factos, que definidos a luz da verdade, restituem a estima e fama publica reduzindo a suas devidas proporções as torpesas da mais insolita accusação.

Tres pontos foram arguidos:—1.º citação a meu venerando pai; 2.º instancias do traspasso de uma letra do *inimigo* desse calumniador, vendas de um cavallo coxo, relogio, sofá de pinho e quantia de 25$000 para subir a cifra de 1:400$000; 3.º o arresto, antes da carta de pesames, para garantia da quantia que me era devida.

Ao 1.º não mandei citar meu pai, menos por emprestimo de dinheiro para um irmão ir formar-se na Faculdade de S. Paulo porque ambos nos formamos na Faculdade do Recife; o que houve foi o seguinte: possuidor de uma escriptura de hypotheca no sitio Bethlem como credor do casal de meu pai que, de sua mui livre vontade, m'a havia feito, e annos depois indo este predio a vender-se em praça publica, por execução da fazenda provincial, para pagamento de decimas, requeri, ao Dr. juiz dos feitos, da mesma fazenda, para que ouvido o Dr. procurador fiscal, me fosse dada preferencia na arrematação pagando eu a devida execução e independente do deposito do excesso visto estar-me aquelle bem hypothecado por mór quantia.

Obtida essa preferencia e no dia da praça concorrendo Antonio Cardoso de Aguiar que offereceu a quantia de 5$000 sobre a de 600$000 por quanto orçada a avaliação, me foi entregue o ramo, e depois de pagas todas as despesas, se me passou a competente carta.

D'aqui se verifica que tal citação nunca existiu senão na mente dos falsarios e calumniadores=doc. n. 1.

Ao 2.º ponto—contesto-o até a saciedade publicando os docs. ns. 2 até 10—d'onde, sem esforço, se alcança o quanto foram explorados minha bolsa e meus favores por quem mais tarde, no desespero de ver estancada a fonte, atirar-se-hia a attentar contra a minha reputação e, audasmente, pretenderia morder a mão que por tantas vezes o beneficiára.

E este ente, neste mesmo jornal de 10 de junho de 1875—disse—*ingrato Sr. Rego Barros eu nunca fui nem nunca pretendi cortar a mão beneficente; essa gloria fique certo não lh'a roubo!!!!*

Ao 3.º ponto—não requeri o arresto antes de lhe dar os pesames por morte da filha; convidado para o enterro e não podendo comparecer, logo depois, apesar da ausencia desse homem de minha casa, apesar de não me merecer mais confiança, entendi dever dar-lhe pesames e o fiz por meio de uma carta, fiz mais fui assistir a missa do septimo dia e só no outro dia foi que sabendo que esse homem havia hypothecado a outro credor o unico bem immovel que então possuia resolvi me a obter o tal arresto

Nem outro procedimento eu podia ter, a bem de meu direito, desde que os bens desse ente iam desapparecendo: elle ora os vendia, ora hypothecava e o que mais é creando difficuldade a seus credores, ora descontando letra e indo receber do acceitante antes do vencimento—docs. ns. 11 e 12—ora hypothecando uma casa ou parte della no Recife sem assignatura de sua mulher, para mais tarde prevalecer-se d'esta arma contra o credor que foi defendido pelo Dr. Innocencio Seraphico, e venceu!

De todo aquelle acervo, pois, da mais nogenta terminologia só duas verdades aquella elastica consciencia arrancou-lhe dos seios d'alma a 1.ª que seu fraco e pequenino no terreno das diatribes—respiro felizmente um ar mais puro—2.ª—que a linguagem e o estylo—que definem o homem—o tal ente usa e abusa como se servio—porque como revelou *se deixa levar pelos principios de educação com que foi criado.*

Melhor confissão tão lhanamente feita não o deixará de recommendar aos posteros.

Jaboatão, 5 de agosto de 1879.

Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Documento n. 1

Certifico quanto ao primeiro quesito da petição retro, que a casa n. 13, sita em Belém, foi á praça por este juizo para pagamento da respectiva decima relativa ao exercicio de 1871 a 1872, devidas pelo major Salvador Henrique de Albuquerque e finalmente arrematada pelo bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.

Quanto ao segundo quesito, que ao supplicante e com annuencia do Dr. procurador fiscal fôra dada preferencia para dita arrematação a quem se deu a competente carta de arrematação, pela quantia de 605$000 por preferencia a Antonio Cardoso de Aguiar que tambem offereceu igual quantia no acto da arrematação.

O referido é verdade e consta dos respectivos autos aos quaes me reporto.

Recife, 6 de agosto de 1879. — Subscrevo e dou fé.

Luiz Augusto Coelho Cintra.

Documento n. 2

Jaboatão, 19 de setembro de 1872.—Primo e amigo Dr. Amaro. — Hontem, quando vinhamos de viagem no omnibus, um amigo aconselhou que mandasse logo tirar a minha patente de tenente cirurgião do estado-maior do 2.º batalhão de reserva da guarda nacional; e como não possa voltar já ao Recife venho rogar-lhe o obsequio de encarregar-se desse trabalho, mandando-se á secretaria da presidencia ver a respectiva patente, e satisfazendo todas as despezas ou emolumentos que forem necessarios, pelos quaes responder-lhe-hei até o fim do corrente, quando tenho de receber algum dinheiro.

E' unicamente confiado em sua bondade e em nossa franca amisade, que lhe venho dar este incommodo; pelo que lhe peço desculpa, e lhe serei verdadeiramente grato.

Disponha do seu amigo, obrigado e criado. —*Miguel Germano.*

Documento n. 3

Engenho Velho, 25 de agosto de 1872.—Primo e amigo Dr. Amaro.—Venho hoje merecer-lhe um favor. Preciso d'uma carta de recommendação sua á seu digno pai, afim de concorrer, na camara municipal, com o seu voto, na proposta que tem de ser feita por estes dias, de minha nomeação ao logar de administrador do cemiterio desta freguezia.

E' este o favor que desejo merecer-lhe, e que será contemplado no numero de tantos que lhe sou devedor.

Son seu amigo e obrigado.—*Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.*

Documento n. 4

Recife, 10 de julho.—Dr. e amigo.—O negocio dos bois é bem para você pelos cento e trinta mil réis, e você só terá de despender cento e vinte porque póde logo pagar-se dos dez mil réis do sofá. Pela necessidade em que estou, tomarei isso como um favor seu, e querendo pode mandar-me trazer o dinheiro por esta preta e mandar buscar os bois no engenho. Estou certo que você não permittirá meu prejuizo pela necessidade em que estou, porquanto eu lhe garanto não haver de sua parte na compra que offereço prejuizo.

Miguel Germano.

Documento n. 5

Jaboatão, 28 de agosto de 1877.—Meu charo Dr. e amigo. — Como sabe, estou com o meu

escriptorio de commissão aberto, e com esperanças de poder conseguir algum resultado mais ou menos favoravel.

No meio, porém, do pouco que vou alcançando, me é preciso, principalmente, ter algum dinheiro disponivel para esta ou aquella despeza que se for tornando de mister, como bem seja pequenos adiantamentos de um ou outro committente que já me ha fallado e a quem me vejo obrigado a servir.

Em todas condições, desfalcado como me vejo mesmo de qualquer quantia, e certo e muito certo de que em sua boa amisade encontrarei o soccorro e a protecção para o fim justo a que me atiro, e que por mais de um titulo não lhe poderá ser indifferente, eu venho me ecer-lhe o especial favor de dar-me, por um premio rasoavel, a quantia de quatro centos mil reis de que aceitarei uma letrinha até dezembro deste anno; reservando para seu real embolso o pagamento que me deverá fazer o Sr. José Francisco do Rego Barros, ou, em qualquer falta delle, algum dos poucos bens que possuo, quando você o exija e o meu rendimento mesmo do escriptorio não possa de prompto dar para satisfazer. E' mais um favor este que subirá á minha gratidão para com você, no vexame em que me vejo. Todos os bens lhes deseja o seu primo, amigo e criado.—*Miguel Germano.*

—

Documento n. 6

Primo e amigo Dr. Amaro. E' hoje o dia do vencimento da letrinha do Miguel Archanjo, que está em seu poder, em virtude do desconto que della fiz. Eu preciso de dinheiro para occorrer as despezas do tabellionato do cartorio do Martins, e para acabar a obra de pedreiro, com a compra de uns 800 tijolos de ladrilho, desta nossa casa. Por isso, no caso de ser de sua vontade, e não lhe cause o menor transtorno, venho propor-lhe o seguinte negocio: Recebo a importancia dessa letrinha, e incluindo nella a quantia de 80$000, que lhe sou devedor, sendo 40$000 que me fez o especial favor de emprestar me 30$000 por quanto lhe comprei o quartão alazão e 10$000 das camisas, aceito eu uma letrinha na importancia de 230$ com o premio de 1 por cento a 7 mezes, quando lhe será satisfeita. Conheço que, sómente um amigo em suas condições, poderá dar-me essa quantia com esse juro, e porque confio nisso é que ouso fallar-lhe.

Devo dizer-lhe que no tempo vencido, não lhe darei desculpa alguma.

Quando mesmo o meu ordenado de secretario da camara, que nesse tempo, como sabe V., estará mais augmentado, unido ao que me deve render o cartorio e outros —achegos —me podesse falhar, ainda teremos mais alguma cousinha para o seu real embolço. E firmado nisso, e confiado em sua legitima e sincera amisade é que conto me servirá na presente occasião. Com a sua resposta, por lá irei com a competente letrinha para concluir-mos o negocio.

Estimo a continuação de seu bem estar e da Exm. prima e charos pequenos. S. C.—20 de maio de 1874.—Seu primo e amigo obrigadissimo *Miguel Germano.*

—

Documento n. 7

Dr.—Eu á tarde appareço e levarei a letrinha para concluir-mos o nosso negocio pelo que eu disse. Creio que não haverá prejuizo seu. No mais—S. C.—25 de novembro de 1874.—Seu primo e amigo obrigadissimo.—*Miguel Germano.*

—

Documento n. 8

Primo e amigo Dr. Amaro. Eu preciso que V. me dê a juros a quantia de 200$000 por 5 a 6 mezes e se quizer formar uma só letra para esse tempo, com a que já tenho em seu poder, melhor será. Convindo-lhe os juros de um e meio por cento é o que desejo, fóra de quaesquer consideração, que sómente devem nascer de seu bom coração. Escusa renovar-lhe a segurança de seu debito; porque V. me conhece, sabe do que póde haver para isso, e eu não me excedo em quantia que não possa ser satisfeita. Deus me livre de semelhante proceder. Sendo, portanto, possivel, V. me dirá se hoje mesmo poderemos realisar. No mais —S. C.—20 de novembro de 1874. Seu primo e amigo obrigadissimo.—*Miguel Germano.*

—

Documento n. 9

S. C.—Jaboatão, 13 de março de 1876.—Primo e amigo Dr. Amaro.—Chegou-nos tambem hoje a bomba—Villares. Fomos intimados para na primeira audiencia do civel desta comarca, louvar-mos em arbitros para o pagamento da decantada hypotheca; para que lhe aviso para seu governo, uma vez que assim tratamos.

No mais estimo que todos estejam bons.—Seu primo e amigo obrigado. — *Miguel Germano.*

—

Documento n. 10

S. C.—12 de julho de 1876.—Primo e amigo Dr. Amaro.—Vai esta carta que aqui encontrei hontem para V. O nosso Zuza ainda teve o desplante de responder-me, mas agora mudou de tom

Está decidido que não paga senão pondo-se-lhe a justiça em casa: vou pois cuidar nisto. Não lhe mando a carta para ver porque preciso leval-a para o Recife.

No mais—Seu primo e amigo obrigadissimo. —*Miguel Germano.*

—

Documento n. 11

Meu bom amigo.—Hoje vence-se a letra de Miguel Archanjo, é verdade, e a mim tem faltado o animo para verbalmente lhe dizer que eu preciso que V. me dê essa letra. Passaremos uma de toda a quantia com o prazo que convencionar-mos, e V. será devidamente pago; bastam sómente a franqueza destas palavras que entre nós exprimem tudo.—S. C.—31 de maio de 1875.—Seu primo e amigo obrigadissimo.—*Miguel Germano.*

—

Documento n. 12

Illm. Sr. Dr. Amaro de Albuquerque.—Respondendo a V. S., tenho a dizer que é verdade ter eu recebido de V. S. no dia de maio de 1875 um bilhete me avisando de que eu devia pagar-lhe a quantia de 150$000, proveniente de uma letra do meu aceite em pagamento do arrendamento de um anno do sitio onde moro, e que então era do Sr. Miguel Germano, e que este havia feito negocio da mesma letra a V. S., eu admirado porque havia pago muito antes o vencimento esta letra ao mesmo Sr. Miguel Germano que assim me pedira prometendo-me mais tarde entregar-me. Vim á casa de V. S. e isto lhe contei dizendo-me nesta occasião V. S. que deixasse ver o que Sr. Miguel me dizia, e com effeito dias depois procurando em mão do Sr. Miguel a minha letra elle me entregou. Póde V. S. fazer uso desta se quizer.

Jaboatão, 5 de agosto de 1879.—Sou de V. S. attento e obrigado.—*Miguel Archanjo de Albuquerque.*

—

Commissão de donativos para escolas publicas em Alagôas

Manoel Joaquim Baptista, José Braz da Conceição Silva, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, Manoel Gomes Viegas, padre Antonio de Mello Albuquerque, Adriano R. de Albuquerque, João Vasco Cabral e Floriano Peixoto, encarregados pelo actual presidente das Alagoas, de agenciar entre os negociantes, que entretêm relações com a praça daquella provincia, e os alagoanos, aqui residentes, donativos para acquisição de dous predios afim de serem estabelecidas escolas publicas em Maceió e Penedo, tornam publico, como lhes cumpre o resultado obtido até a presente data, a saber:

Manoel Joaquim Baptista	200$000
Machado & Pereira	200$000
José Braz da Conceição Silva	100$000
Antonio Ignacio de M. Neves	50$000
Floriano Peixoto	50$000
Dr. Manoel B. P. Diegues Junior	20$000
M. Gomes Viegas	20$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	20$000
Antonio Vasco de Algonez Cabral	20$000
Farias, Sobrinho & C.	20$000
Francisco Manoel da Silva	20$000
José Gonçalves Torres	20$000
José Barreto & C	20$000
Padre Antonio de Mello Albuquerque	10$000
José Pereira de Carvalho	10$000
Roberto Ferreira	5$000
Manoel Guimarães	5$000
D. Maria Baptista	5$000
Lino Antonio de Miranda	5$000
Joaquim Miguel Leitão	5$000
Martyrio Moraes	5$000
Antonio Albuquerque H. Cavalcante	5$000
Francisco de Lima Coutinho	5$000
Um anonymo	3$000
Belmiro Cadaval	2$000
Augusto Guedes	2$000
João Gazende	2$000
Total	829$000

Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, agente das malas, offereceu 2 por cento ao mez de seus vencimentos, no corrente exercicio.

Recife, 7 de agosto de 1879.

Eleição dos devotos que teem de festejar pela primeira vez N. S. da Assumpção no corrente mez de agosto de 1879

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Commendador Paulino Pires Falcão.
Dr. Clementino Mesquita Barros Wanderley.
Capitão Manoel Rodrigues Silva Camara.

Juizas por eleição

As Exmas. Srs.:

Consorte do Illm. Sr. Francisco Xavier Carneiro.
D. Amelia, filha do Illm. Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Consorte do Illm. Sr. Francisco Victor Bolitreau.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.
Barão de Campo Alegre.
Coronel André Dias de Araujo.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Consorte do Illm. Sr. José X. Bezerra Cavalcante.
Consorte do Illm. Sr. José Hermino Pontual.
Baroneza de Serinhaem.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Pedro Victor Bolitreau.
Dr. Felippe de Souza Leão.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Consorte do Illm. Sr. José Mendes Carneiro Souza B.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Manoel Antonio Ribeiro.

Juiz bemfeitor

O Illm. Sr. José de Moraes Gomes Ferreira.

Juiza bemfeitora

Consorte do Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro.

Consistorio da commissão encarregada do festejo, 2 de julho de 1879.

O secretario
Joaquim Tertuliano dos Santos.

—

PROFESSOR MAGICO
Mr. Saviour Boonex
OU
Magnetisador, etc., etc.

Magnetisador sem somnambulismo admiravel, surprendente e divertido, vêr para crer; por meio deste trabalho de magnetismo, póde-se vir a saber e descobrir tudo quanto se quizer e desejar. Dá consultas todos os dias em seu escriptorio, á rua do Rangel n. 33, 1.º andar.

N. B.—Se os trabalhos de magnetismo não forem perfeitos, nada se pagará pelas consultas. A execução destes trabalhos do magnetismo sem somnambulismo, foi comprovada com muitos attestados e confirmados por pessoas bem conceituadas.

Attenção

O professor magico Mr. Saviour Boonex propõe se a dar lições para magica branca, magnetismo e somnambulismo, logo que tenha numero sufficiente de alumnos; é um grande e agradavel divertimento, que podem todos utilisar-se e executar por si mesmo incontinentemente após a lição. As lições serão dadas por partes, e serão tantas quantas forem suas especies,—como: partir ovos e picar peixes, dar a morte a qualquer animal e voltar tudo ao primitivo estado, etc., etc. e outras differentes sortes.

O pagamento será adiantado por cada lição; e terá começo no dia 10 do corrente, das 8 ás 10 horas da noite.

—

Sociedade Propagadora
Conselho director da freguezia da Boa-Vista.

O conselho director da Sociedade Propagadora nesta freguezia não podendo solemnisar, como desejava, o anniversario da sociedade no dia 11 do corrente mez, espera supprir essa falta franqueando ao publico no mesmo dia ás 9 horas da manhã uma aula primaria mixta, e pondo á disposição do mesmo publico todas as noites das 6 ás 9 horas a pequena bibliotheca que já possue. Em outra aula do mesmo edificio, que deita o oitão e a entrada para o pateo da Santa Cruz, será ás 7 horas da noite installado um curso das materias preparatorias para a matricula das senhoras na Escola Normal, cujas cadeiras funccionarão das 7 ás 9 da noite. Abstendo-se o conselho de fazer convites especiaes, roga entretanto o comparecimento de todos os membros da sociedade, bem como de todas as pessoas que interessando-se pela idéa, quizerem abrilhantar com suas presenças o acto de sua execução.

Secretaria do conselho director da Sociedade Propagadora na freguezia da Boa-Vista, 5 de agosto de 1879.—O 2º secretario, *V. de M. Mello.*

—

CURSO PREPARATORIO E GRATUITO PARA A MATRICULA DAS SENHORAS NA ESCOLA NORMAL, FUNDADO PELO CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA NA FREGUEZIA DA BOA-VISTA.

O conselho director da Sociedade Propagadora na freguezia da Boa-Vista, tomando em consideração a proposta apresentada por um de seus membros, resolveu, em sessão de 4 de julho findo, abrir um curso gratuito das materias exigidas para a matricula das senhoras na Escola Normal, de conformidade com o art. 17 do regulamento de 16 de maio do corrente anno.

O curso constará das seguintes cadeiras, que começarão a ser leccionadas do dia 11 de agosto em diante.

1ª cadeira, ás segundas-feiras.—Leitura e lingua nacional, das 7 ás 8 horas da noite.—Professor, Vicente de Moraes Mello.

2ª cadeira, ás terças-feiras.—Noções de geographia e historia patria, especialmente de Pernambuco, das 7 ás 8 da noite.—Professor, Augusto José Mauricio Wanderley.

3ª cadeira, ás quartas-feiras.—Arithmetica e systema metrico, das 7 ás 8 da noite.—Professor, Antonio Basilio Ferreira Barros.

4ª cadeira, ás sextas feiras.—Noções usuaes de geometria, das 7 ás 8 da noite.—Professor, Cyrillo Augusto da Silva S. Tiago.

5ª cadeira, aos sabbados.—Noções elementares de sciencias physicas e naturaes, por meio de lições de cousas, das 7 ás 8 da noite.—Professor, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

6ª cadeira, diariamente á excepção das quintas-feiras —Francez, das 8 ás 9 da noite.—Professor, Bellerophonte Candido de Castro Chaves.

A fórma do ensino e os exames annuaes serão de conformidade com o que dispõe nessa parte o decreto n. 7,247 de 19 de abril do corrente anno.

Na mesma época em que principiar o curso começará tambem a funccionar, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, uma aula primaria mixta, regida pela Sra. D. Liberata Ambrosina dos Santos Reis.

As senhoras, bem como os pais dos alumnos, que se quizerem utilisar do serviço que procura prestar o conselho director da Sociedade Propagadora nesta freguezia, poderão desde já inscrever-se, por si ou por outrem, dirigindo-se ao sobrado n. 118, no pateo da Santa Cruz (esquina da rua Velha), das 9 ás 2 da tarde, onde encontrarão pessoa autorisada para esse fim.

Em uma das salas do edificio estará aberta, das 6 ás 9 da noite de todos os dias uteis, a pequena bibliotheca que o conselho director da freguezia, de accordo com o conselho superior, resolveu franquear ao publico.

Para mais esclarecimentos poderão os interessados entender-se com o presidente do conselho superior, Dr. Pinto Junior, ou com o professor Moraes Mello, secretario do mesmo conselho.

—

N. 391.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante? A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende sel-o, absolutamente puro. Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas.

Só produzem nauseas; em quanto que, nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se, pois, á todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE AGOSTO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Couros seccos salgados, bons, 455 rs. o kilo.
Idem idem refugo, 300 rs. o kilo.
Farinha de mandioca da Bahia, 5$200 por sacco de 80 litros.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	83:089$093
Idem do dia 6	12:455$143
	95:544$236

—

Importação

Brigue nacional *Amelia*, entrado de Porto Alegre em 5 do corrente e consignado a Antonio João Furtado & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,622 saccos aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Henrietta*, entrada de Woolkington em 6 do corrente e consignada a Vilson Sons & C., manifestou:

Trilhos de ferro 4,854 a The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE AGOSTO

Portos do exterior

— No patacho inglez *S. Home*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Veloz*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente e 5 barris com 480 ditos de dito.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, Florentino da Silva 7 barricas com 525 kilos de carvão animal.

Para o Aracaty, J. de Souza Neves 1 sacco com farinha de mandioca.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	5:526$514
Idem do dia 6	897$000
	6:423$514

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	15 064$111
Idem do dia 6	2 462$726
	17:526$837

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6

Workington—50 dias, barca ingleza *Henrietta*, de 562 toneladas, capitão James Adams, equipagem 12, carga trilhos a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

S. Thomaz—Barca franceza *S. Luiz*, de 525 toneladas, capitão J. Felineau, em lastro.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de agosto de 1879.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817 de 1851 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidores, contador e distribuidor do termo de Nazareth, creados pelo seguinte art. da lei provincial n. 504 de 1861.

Art. 1.º—Ficam creados em todos os termos da provincia, dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição, e o outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. José de Castro Sá Barreto, juiz municipal e de orphãos nesta comarca de Nazareth, por S. M. I., a quem Deus guarde. Faço saber a todos quantos o presente virem que, por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, foi considerado nullo o concurso para os lugares de partidores, contador e distribuidor deste juizo, que se acham vagos pelo fallecimento de Eduardo Bessone de Almeida, que servia por titulo vitalicio, e, como tenha de ir novamente á concurso, tenho pelo presente e na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, marcado o prazo de 60 dias, a contar da data deste, para que os pretendentes apresentem-se com suas petições documentadas, aos mesmos lugares. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o prezente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa Cidade de Nazareth, 30 de julho de 1879.—Eu, Ignacio Vieira de Mello, escrivão de orphãos, escrevi. —*José de Castro Sá Barreto.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 5 de agosto de 1879.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4.668, de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú concorreram o alferes honorario Antonio Rodrigues Brasiliano Carvalhaes e Alexandrino José de Almeida.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem noticia, que no dia 26 do corrente mez na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes de 1ª instancia nesta cidade, depois da que aos feitos e partes eu dér no mesmo dia, irá á praça para ser vendida a quem maior preço offerecer, a casa terrea n. 231 da rua Imperial, na freguezia de S. José desta cidade, e com 10 metros e 20 centimetros de frente, 14 metros e 40 centimetros de fundo, 4 janellas na predita frente, 1 portão ao lado, 4 salas, 7 quartos, 2 corredores, cozinha: casa, á qual segue-se um sitio, que medindo 17 metros de frente e 67 metros e 50 centimetros de fundo, tem fructeiras e um banheiro, e que, com este, foi avaliada em 12:000$ no inventario dos bens deixados pelo finado Amaro José dos Prazeres.

Servindo de base á arrematação a quantia de 6:000$, maior preço offerecido particularmente pelo referido predio, quando foi autorisado para vende-lo o inventariante dos mencionados bens em consequencia de petição em que requereu para faze-lo, afim de habilitar-se a remir o passivo do acervo, pagar impostos e satisfazer custas.

Este será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 1º de agosto de 1879.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O doutor Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto supplente em exercicio do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: 6 cadeiras de guarnição madeira de amarello, avaliadas por 15$000, 2 cadeiras de balanço avaliadas por 8$000, uma mesa pequena de madeira de amarello, avaliada por 6$000, 1 marquezão de madeira de amarello, avaliado por 10$, duas camas de vento bastantes velhas por 2$000, 1 cabide de parede por 1$, 2 candieiros para gaz, avaliados por 3$000, penhorados por execução de Guimarães Irmão & C. contra Christovão de Barros Rego. E não havendo lançador que cubra o preço da valiação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 22 de julho de 1879. —Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Luiz Demetrio Dias Simões.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Rego Barros

Novamnete se declara que no dia 8 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito e dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica os bens seguintes: a casa terrea n. 242, sita á rua Imperial, com um terreno ao lado murado na frente, avaliada por 3:000$000; a casa terrea com sotéa n. 123, sita á rua da Palma, avaliada por 600$000; a casa terrea n. 24, sita á rua Vinte e Quatro de Maio [antiga Praia do Caldeireiro], avaliada por 700$000, todos pertencentes aos herdeiros de José Hygino de Miranda e penhorados para pagamento da fazenda nacional.

O solicitador,
Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo já publicadas, o fornecimento de prompto dos objectos abaixo declarados, para a contrucção de um hiate com destino ao serviço da praticagem do porto do Pará.

Objectos

4 duzias de taboas de páo-carga de 0,m100 de espessura, 5 duzias de ditas de 0,m075 de espessura, 3 duzias de ditas de 0,m062 e espessura, 5 duzias de ditas de 0,m037 de espessura, e 1 duzia de ditas de 0,m025 de espessura, todas com 5 a 6m. de comprimento e 0,m35 a 0,m45 de largura, e 320 folhas de cobre de 24 onças.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 5 agosto de 1879

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que amanhã, 7 do corrente, se distribue peças de fardamento ás seguintes costureiras: ns. 43, 45, 48, 49, 50, 51, 53 55, 64, 65, 66, 70, 71, 75, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 91, 92, 93 e 94

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de agosto de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Companhia phenix pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia phenix pernambucana serão vendidas dez de suas acções ns. 906 a 910, 721 a 725: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de correctores geraes, até o dia 16 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 6 de agosto de 1879.—Pela companhia phenix pernambucana, os directores,

Luiz Duprat.
Luiz Antonio Siqueira.

Obras militares

Devendo-se proceder a arrematação das obras e concertos a fazer-se no quartel do Hospicio, orçados em 5:235$589, e no quartel das Cinco Pontas, orçados em 19$990, são convidadas as pessoas que os queiram contratar, a apresentar suas propostas em carta sellada e fechada, e com declaração de fiador idoneo, no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas, onde podem ser examinados os respectivos orçamentos. Recife, 31 de julho de 1879.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves,

COMPANHIA GARANTIA NACIONAL
SEDE RIO DE JANEIRO
AGENTE GERAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

No escriptorio da agencia continùa a fazer-se contratos de seguros de vida de escravos.

Roga-se aos senhores contribuintes em atrazo de pagarem suas annuidades, para não ter que se applicar o art. 10 dos estatutos.

Pernambuco, em 21 de julho 1879.

O agente geral
Luiz S. Fernandes

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

Associação Commercial Beneficente

São convidados os socios desta associação para se reunir em em assembléa geral ordinaria, que terá lugar no seu edificio, pelas 11 horas do dia 8 do corrente, para os fins determinados nos §§ 1 e 2 do art. 15 dos estatutos. Previne-se aos Srs. associados, que a assembléa geral se constitue com a sexta parte dos socios, como preceituá o art. 14 do mesmo estatuto.

Recife, 4 de agosto de 1879.
Manoel José da Silva Guimarães,
Secretario.

Irmandade
do SS. Sacramento na matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a reunirem-se em mesa geral quinta-feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de não só se proceder á eleição de um novo thesoureiro, visto o actual ter pedido dispensa, como tambem tratar se de assumptos que muito interessam á mesma irmandade. Recife, 2 de agosto de 1879.

O escrivão,
José da Silva Loyo Sobrinho.

Santa Casa da Misericordia do Recife.
Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3	163$000
2.º andar do sobrado n. 3	120$000
3.º dito idem	120$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Casa terrea n. 27	1:049$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216 000
Becco da Carvalha	
Casa terrea n. 5	181$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de 2 andares e loja n. 2	500$000
Rua de Antonio Henrique	
Idem n. 26	120$000
Largo da Campina	
Idem meia agua n. 11	97$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 8	240$000
Idem n. 4	569$000
Idem n. 16	700$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	200$000
Idem n. 29	216$000
Rua de Thomé de Souza	
Loja do sobrado n. 14	327$000
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	898$000
Dito de 1 andar n. 12	869$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8$000
Idem n. 110	3$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	2 $000
Idem n. 98	269$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 100 (fechada)	264$000
Idem n. 105	228$000
Idem n. 92 (fechada)	227$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechado)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 4	217$000
Idem n. 49 (fechada)	97$200
Rua do Amorim	
Idem n. 23	604$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 27	273$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27 [fechado]	200$500
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
1.º andar do mesmo predio	241$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Casa terrea n. 18 (fechada)	20$000
Rua dos Burgos	
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 24	300$000

Os pretendentes poderão apesentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de maio de 1879. -- O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

GRANDE CIRCO DE VARIEDADES
DE
A. LOWANDE

NO CAMPO DAS PRINCEZAS
HOJE! Quinta feira 7 HOJE!

Grande e magestoso espectaculo de gala

EM BENEFICIO
do **non plus utra** artista equestre
BRASILEIRO

MARTINHO LOWANDE
E SEUS DOUS FILHOS
MARTINHO E TONY
HOJE!

Terá lugar o grande acto hypico sobre um cavallo em pello executado pelos beneficiados, o qual desde a primeira funcção deixou de ser exhibido.

PREÇOS DO COSTUME

Camarotes com 5 entradas	12$000
Cadeiras para maiores	2$000
Ditas para menores de 2 a 7 annos	1$500
Entrada geral	1$000
Dita para menores e 2 a 7 annos	500

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

—

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Compton

E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

CLASSES (1.ª, 2.ª, 3.ª)

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa e Southampton.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisbôa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

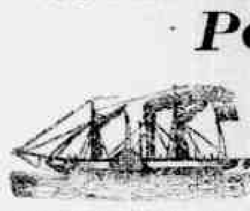
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi



Espera-se dos portos do sul até o dia **22** do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se da Europa até o dia **9** do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, e Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

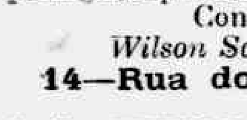
Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia **10** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o Pará, S. Thomaz e New-York, para onde recebe passageiros, encommendas carga e dinheiro a frete. Tambem recebe passageiros para Liverpool via New-York.

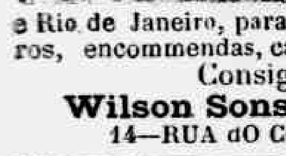
Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia **22** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

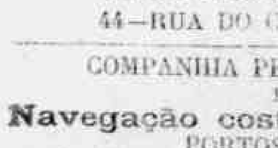
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do norte até o dia **14** de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia **8** de agosto, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILAO

Vende-se:

[Em leilão ou em particular]

Uma linda armação toda forrada, envernisada e envidraçada, propria para ouvires ou cigarreiros, a qual tendo custado primitivamente 750$000, vender-se-ha hoje por menos de metade de seu custo.

Vende-se igualmente os pannos, embastidores, vistas e mais pertenças de um pequeno theatro particular.

Estes objectos podem ser vistos e examinados na rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Escripturação mercantil

Um moço, completamente habilitado, offerece-se para fazer escriptas avulsas, de qualquer casa commercial: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 53, an Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Uma senhora viuva e de muito boa conducta, offerece-se para ensinar primeiras lettras, costuras, bordados e labyrinthos, em casa particular nesta cidade, ou em qualquer engenho: a tratar na rua Augusta n. 169.

— Uma senhora viuva e já de idade, se offerece para tomar conta de qualquer casa de pequena familia eu de alguma pessoa só, para todo o serviço de portas a dentro: quem pretender, dirija-se á travessa do Pocinho n. 30,

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos: na rua de Hortas n. 17.

— Acha-se justa e contratada por venda a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, pertencente a Luiz Antonio dos Santos Pereira; quem se julgar com direito á mesma, compareça no prazo de tres dias, a contar desta data, na rua de Pedro Affonso n. 54.

— Offerece-se uma senhora que cose e corta por figurino, sendo para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 128.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de taverna, e dando fiador de sua conducta, dirija-se á rua do Hospicio n. 57, que achará com quem tratar.

— Acha-se justa e contratada por venda a taverna sita á rua do Motocolombó n. 63, freguezia de Afogados, pertencente a Bernardino José Gonçalves dos Santos: quem se julgar com direito á mesma, compareça no prazo de tres dias, a contar desta data, á rua do Coronel Suassuna n. 178. Recife, 5 de agosto de 1879.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

— Quem precisar alugar um escravo apto para todo o serviço domestico ou para serviço de plantação em sitio, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: a tratar defronte do portão do gazometro.

— Ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista pede-se o caridoso obsequio de dar as suas providencias, no sentido dos moradores da rua Sete de Setembro, entre a rua Formosa e a de Riachuélo, não continuarem a ser tão incommodados á noite com os latidos de uma infinidade de cães que existem em alguns portões d'alli; pois é incrivel que no centro da cidade se note uma malta de cachorros a ladrarem toda a noite, com grave incommodo para os vizinhos, que muitas vezes tendo crianças doentes, isto lhes pode ser fatal.

Esperamos que V. S. corresponderá ao nosso pedido.

— Aluga-se uma escravinha para tratar de menino; na rua do Visconde de Goyanna n. 109, antiga rua do Mondego.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8; a casa terrea em Afogados n. 18; o sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na Boa-Vista, rua do Atalho n. 13

— Aluga-se o 1º andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, muito fresco e com bastantes commodos para familia. Aluga-se tambem um sitio em Apipucos com uma casa commoda e muito perto do rio: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Rangel n. 10.

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João. e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Paysandú, na Passagem, com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima: a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

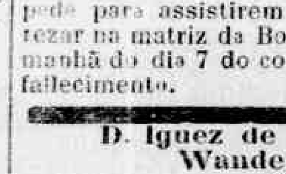
— Aluga-se a casa da rua nova de Santa Rita n. 59, tem commodos para grande familia, agua, gaz e apparelho: a chave para ver, na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se o 2º andar do pateo do Livramento n. 36: a tratar na loja.

Leocadia Maria Nunes

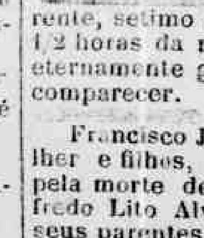
Manoel Nunes da Fonceca, sua esposa e filhos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 13 de julho proximo passado, em Portugal, sua mui prezada mãi, sogra e avó, convidam a todos seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da mesma no di 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. setimo dia do recebimento da noticia, e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

D. Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins



João Quintino de Menezes Galhardo, ferido pela mais profunda magoa, pelo passamento de sua sempre prezada sogra, agradece do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio desta cidade; e de novo pede para assistirem ás missas que manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

D. Iguez de Barros Accioli Wanderley Lins



Maria Digna de Barros Accioli Wanderley Lins convida a todos os seus parentes e pessoas da amizade de sua fallecida mãi, para assistirem a uma missa que por alma da mesma finada será celebrada na matriz de S. José, quinta-feira 7 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente grata a todos que se dignarem comparecer.

Francisco José Alves Guimarães, sua mulher e filhos, passados do maior sentimento pela morte de seu prezado filho e irmão, Alfredo Lito Alves Guimarães, agradecem aos seus parentes e especialmente a seus amigos e os do finado que se prestaram ao caridoso officio de acompanharem até a sepultura, e de novo rogam a uns e outros para assistirem ás missas que em tenção do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, na sexta-feira ás 7 horas da manhã, pelo que ainda mais lhes rendem seus sinceros agradecimentos.

E' de maio!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

— Niemeyer, Cahn & C., desta praça, Cahn Freres & C., Parahyba e Oron Cahn & C., Mamanguape, avisam ao corpo commercial desta e daquellas praças que nesta data admittiram como socio ao seu antigo empregado e amigo o Sr. João Rodolpho Velloso de Azevedo, o qual continuará a gerir a casa de Mamanguape, agora sob a razão de J. Rodolpho, Cahn & C.

Recife, 1º de julho de 1879.

Major Bellarmino do Rego Barros

Alguns amigos do fallecido major Bellarmino do Rego Barros, moradores no districto da Magdalena, mandam resar algumas missas e um memento pelo eterno repouso de sua alma, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella dos Remedios. Para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam a familia, parentes e amigos do mesmo finado.

Cachorro por nome Mimoso

Furtaram um pequeno cachorro de raça do reino, levou ao pescoço uma coleira de flandres, coberta de marroquim e fechada com um pequeno cadeado de metal, está com o focinho, mãos e pés aparados ha poucos dias: quem delle der noticia na taverna n. 4 da rua de Thomé de Souza, será generosamente recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho e que tenha bastante leite: na rua do Imperador. 2º andar n. 31.

Attenção

Aluga-se o sobrado de um andar e loja á rua das Trincheiras n. 18; uma casa terrea com bastantes commodos para familia, tendo agua encanada, na rua do Passo da Patria n. 16: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

COSINHEIRA

Aluga-se uma escrava que cozinha e faz o serviço da uma casa de familia: quem quizer procure na rua Duque de Caxiao n. 52, loja.

Attenção

A pessoa que achou um livro de lançamento de miudezas e fazendas, e tambem de algum debito, e quizer entregar ao seu dono, pode dirigir-se á rua do Visconde da Boa-Vista n. 14, que se gratifica generosamente.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, 3º andar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 18, á rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro; é limpa e tem commodos para familia grande.

Para quem quizer estabelecer-se alli com padaria ou refinação, ha nos fundos della uma outra casa com excellente forno e sala grande para trabalharem: a tratar na mesma rua n. 30.

— Pede-se ás pessoas que fiseram o favor de acceitarem os bilhetes das acções entre amigos com as iniciaes C. R. S., e que ainda não satisfiseram o pagamento, de o fazerem mais breve possivel, para assim poder-se annunciar, o dia da respectiva extracção.

Ao publico e ao respeitavel corpo do commercio

Eu abaixo assignado, tendo justo e contratado com o Sr. Joaquim José da Silva Ferreira a sua taverna, sita no pateo de S. Pedro, em Olinda n. 3, cuja compra foi feita livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação haja de o fazer no prazo de tres dias, a contar desta data, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Varadouro, 6 de agosto de 1879.

Manoel Duarte Ferreira Junior.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e ao corpo commercial que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua de Paulino Camara n. 44, ficando todo o activo até esta data a cargo de Antonio da Silva Junior, e todo o passivo a cargo de Joaquim Alves da Silva, ficando a cargo deste toda e qualquer responsabilidade futura, visto ficar com o estabelecimento.

Recife, 31 de julho de 1879.

Antonio da Silva Junior.

Joaquim Alves da Silva.

Matheus e Umbelina

Continuam fugidos desde o dia 25 de maio do anno proximo passado, os escravos acima, cabras, casados, de meia idade, naturaes do Acody, pertencentes ao abaixo assignado. Estes escravos já foram presos em Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, e recolhidos á cadeia, e de novo fugiram da barra por não ter o commandante do vapor querido recebe-los por falta de passaporte: roga-se ás autoridades policiaes daquella provincia a captura dos mesmos, assim como aos capitães de campo, a quem se promette boa gratificação.

A. Augusto Ferreira Lima.

Aviso

No dia 3 do corrente desappareceu da companhia de José Carlos Ferreira um orphão, com os signaes seguintes: pardo, de idade de 9 annos, tem os cabellos corridos, olhos grandes, bocca pequena, beiços finos, queixo tambem fino, magro, falla baixo, e pronuncia muito bem as palavras; levou calça de brim pardo e camisa branca.

Suppõe-se ter sido illudido por algum larapio, e por isso pede-se ás autoridades policiaes que tomando em consideração, empreguem os meios, afim de descobrir o dito menor, o qual chama-se João.

Entretanto o mesmo José Carlos Ferreira, na qualidade de tutor protesta contra a pessoa que o tiver em sua companhia, e promette gratificar á pessoa que o levar ao sitio do Cafundó, na estrada de João de Barros.

Industria brasileira

Botinas para homens

Não ha mais duvida na vantagem do calçado fabricado entre nós, quando é bem feito. O publico póde avaliar as amostras que estão expostas na vitrina da loja n. 16 á rua do Barão da Victoria, onde se está vendendo botinas tão bem feitas e elegantes que rivalisam-se com as melhores vindas do estrangeiro ao mercado. Os preços são os mais reduzidos possiveis, afim de, com prompta venda, auxiliar os artistas e a industria do paiz. Na mesma loja da vitrina n. 16, vende-se a preços commodos botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, botinhas, abotinados e chiquitos para meninos e meninas; tudo isto chegado de novo.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa n. 28 da rua do Apolio, com bonita vista, fresca, e accommodações para grande familia; a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

AVISO IMPORTANTE

A falsificação dos medicamentos mais apreciados pelos médicos, toma de dia em dia, um desenvolvimento consideravel, e é com a maior difficuldade que os interessados podem procurar-se os legitimos productos, da casa **GRIMAULT e Cia**, designados em seguida:

O Phosphato de Ferro de Leras, contra o empobrecimento do sangue.

O Xarope de rábano Iodado de Grimault e Cia, contra a doença das crianças.

O Xarope de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse, contra os resfriamentos e bronchites.

O Elixir digestivo de Pepsina de Grimault e Cia, contra as más digestões.

Os Cigarros Indios de Grimault e Cia, contra a Asthma.

O Xarope de hypophosphito de Cal, de Grimault e Cia, contra as affecções do peito.

A Injecçaõ e as Capsulas ao Matico, de Grimault e Cia, contra os corrimentos, (blenorrhagias.)

O Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Cia, tonico-regenerador das forças e do sangue.

O Ingá da India, de Grimault e Cia, contra as enxaquecas e as nevralgias.

O Governo Francez, querendo tomar sob a sua protecção os productos nacionaes, cobrio-os com o seo sello. Em virtude da Lei do 23 de Novembro de 1873, os medicamentos da casa **GRIMAULT e Cia**, comprehendidos na lista acima, a começar du 1º de Janeiro de 1877, alem da marca de fabrica e a assignatura da dita casa, se naõ trouxerem o sello francez, conforme o modelo, acima, devem sêr regeitados como perigosas falsificações.

PANCREATINA
de
DEFRESNE

Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

A **Pancreatina** é o mais poderoso digestivo que se conheça, muito superior a pepsina. Sempre se emprega com o maior exito contra:

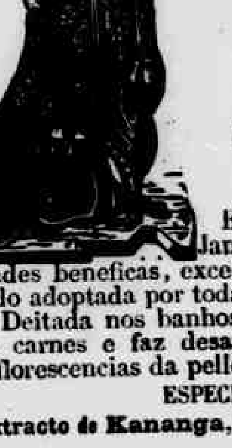
O Fastio;	As **Flatulencias**;
As Digestões laboriosas:	A **Gastrite**;
As Enchacões do estomago;	As **Gastralgias**;
A Anemia;	As **Molestias de figado**.

A **Pancreatina** provoca e desperta o appetite nos convalescentes, pára os vomitos das senhoras pejadas, e combate o emmagrecimento nos tisicos.

Vende-se a **Pancreatina** em pós ou pilulas.

Deposito em Paris **Pharmacia DEFRESNE, 2, rue des Lombards**

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO PORTUGAL E DO BRAZIL.



KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA

para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD e Ca, Perfumistas

8, rua Vivienne, Pariz

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

ESPECIALIDADES DA CAZA **RIGAUD** E Cia:

Extracto de Kananga, Extracto de Ylangylang, Extracto de Champacca,

Novos cheiros para lenços.

Sabão Miranda, Sabão Kananga, Sabão Champacca,

Os mais suaves e mais perfumados de todos os Saboes para Toilette.

Oleo Miranda, Oleo Kananga, Oleo Ylangylang

para amaciar e perfumar o cabello.

Pós de Kananga, Pós de Champacca, Pós de Ylangylang

Superiores a todos e quaesquer Pós de arroz.

Creme dentifricio, Dentorina Rigaud,

Superiores aos Pós, Opiatos e Elixir; dão aos dentes a alvura do marfim.

TONICO DIVINO

Com base de Quina Real

PARA AFORMOSEAR, AMACIAR E FAZER CRESCER OS CABELLOS.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Ml da SILVA & Ca.—FERREIRA MAIA & Ca.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Ca.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Ca.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc.. emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para facilitar o trabalho [illegible] e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, [illegible] são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido o cubebe e a copahiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose** ou **cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Ca.**

PATE PECTORALE

à la Réglisse

(Boites) **DE GEORGÉ** (Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de **PRATA** e **OURO**; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Ca;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Ca.

FEBRES!! FEBRES!!

Está hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *(em 21 de Maio de 1878)* que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca.

Oleo puro de figado de bacalhao

Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-Yok

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão por meio da compressão e sem acção calorica alguma. depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, e communica as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Gratificação

Perdeu-se á tarde de ante-hontem (4 do corrente), em caminho da rua do Visconde de Albuquerque até a rua do Progresso, pela direcção do Mondego, uma pulseira de ouro, fina, com perolas e saphiras: roga-se, pois, a quem a tiver achado, o obsequio de entregal-a na rua do Visconde de Albuquerque n. 39. em casa do Sr. Dr. Lobo Moscozo, onde se aguarda uma recompensa.

Attenção

Aluga se um sitio na Ponte de Uchôa, com excellente casa de moradia, banheiro fora, com uma excellente estribaria, cocheira, quarto para negros e feitor, tem agua e gaz: a tratar ou no mesmo sitio, o qual fica defronte da estação, ou na rua do Vigario n. 17. com Victor Moreira Lopes.

PARA EVITAR AS

IMITAÇOES

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

EXIGIR O ROTULO DE 4 Cores

DE DEROCQUE

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

VERDADEIRO

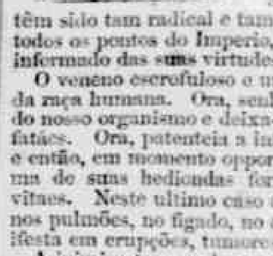
RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas fórmas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÈS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

IODURETO DE POTASSIO
de L. FOUCHER, d'Orléans.

Os Medicos e os doentes, ha muito tempo, que reclamão uma preparação contendo o Iodureto de Potassio bem dosado que não occasione nem constricção na garganta nem salivação, como acontece com as soluções e Xaropes.— *Esta preparação existe.*

As Gragens de Iodureto de Potassio de FOUCHER d'ORLÉANS *(4 equivalendo a uma gram. de Iodureto)* são verdadeiros confeitos que curão, sem constricção na garganta e sem salivação, as *Paneiras*, as *Alporcas*, as *Obstrucções* das *glandulas*, as *Doenças de pelle*, *Empigens*, *Espinhas*, *Rheumatismo*, *Syphilis*, *Catarrhos*, *Pedras da bexiga*, e em geral todas as doenças provenientes da acrimonia do sangue e dos humores.

PREÇO DE CADA VIDRO : 4 FRANCOS.

Paris : L. FOUCHER de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 59.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
OREZZA
Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta AGUA é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

O MUSEU DE JOIAS
RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

OURO E PRATA
EM
OBRAS VELHAS
ASSIM COMO
MOEDAS DE PRATA E OURO

Compra-se e paga-se bem no escriptorio de Lehmann Freres, á rua do Crespo n. 16 1· andar.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 22 com 200$000 além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias (308ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA
61 —Rua do Imperador— 61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 308.ª, cuja extracção deverá ter lugar sabbado 9 de agosto, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Alta novidade franceza

Exposição de um magnifico salão, no estylo da *renascença*, apropriado ao clima do Brasil.

Moveis e preparos francezes, guarnições algerianas, trabalho de bordados executados á mão.

Tinturas italianas, pinturas sobre téla, dos bons artistas.

Decorações mythologicas.

Convida-se o respeitavel publico a ir visitar esse primor d'arte artistico, e trabalho acurado e de gosto.

Visita-se diariamente, de meio dia ás 8 horas da noite, na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar, entrada pela rua de Santo Amaro.

Madama Roland encarrega-se de preparar salões semelhantes a esse.

ABRIO-SE
A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Escravo fugido

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Ignacio, pardo, de 15 annos de idade, o qual foi vendido nesta cidade em dias de outubro do anno passado por José Ferreira Maciel, conhecido por José Marinheiro, morador no engenho Cravatá Assú, proximo a cidade de Caruarú, e a entrega do mesmo escravo no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, onde se gratificará o apprehensor com a quantia de 100$000. Consta que esse escravo, depois que evadiose, estivera no termo de Frexeiras em companhia de um seu irmão.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados ; a elles, antes que se acabem.

Alta novidade

Ternos de pentes de celeluoid para coque marrafa, no Bazar de Berlim.

EXPOSIÇÃO
no Bazar de Berlim: de pulseiras de tartaruga, de borracha com celleluoid e lisas.

ELEGANTES
botinas de canno alto com fivela e abotuadura, para menina.

LINDOS
chapéos de palha para menino a 4$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO
de perfumarias de todos os fabricantes.

Preço commodo
Rua do Cabugá n. 2
Bazar de Berlim

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante ; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste?
Um offendido no seu direito.

Costureira

Na rua Bella n. 33, cose-se com perfeição paletots, colletes e calças de panno e brim para homem, por preço bestante commodo.

Attenção

Pede-se ao Sr. Josquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra —A viuva da rua de Hortas.

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59, um curso de latim, francez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica : a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma de bons costumes e cuidadosa, para tomar conta de uma casa de homem solteiro que tem tratamento, devendo saber engommar bem, coser, e ter principios de cosinha ; exige-se que saiba ler e escrever. Quem estiver no caso de satisfazer, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que agradando, paga-se bem.

Attenção

Continúa fugida desde 28 de outubro do anno passado, a escrava Quiteria, parda clara, usa cabellos compridos, idade de 28 a 30 annos, falla pouco e muito descançada, reforçada do corpo, é do Ceará, foi escrava no Janga, do Sr. Jorge Tasso e do Sr. Antonio Gomes Miranda Leal Loyo, desconfia-se que esteja alugada em alguma casa a titulo de livres : pede-se aos Srs. capitães de campo e a todas as autoridades que a apprehendam e levem na á rua do Barão da Victoria n. 60, que serão generosamente gratificados.

CONFEITARIA
LUSO BRASILEIRA

Os senhores abaixo mencionados, são rogados a virem á confeitaria Luso Brasileira á rua do Imperador n. 14, a negocio de seus interesses:
Antonio Lins Caldas
José Affonso do Rego Barros
Dr. Prazeres.
Francisco José da Silva.
Vicente Silva.
José Barbosa de Oliveira.
Severino Lyra.
Manoel Severino.
Jeronymo Pereira Lima.
Tenente José Francisco Roma.
José Delfino da Silva Carvalho.

Socio com algum capital

Precisa-se de um : na rua de Rangel numero 63.

Pechincha ! !

Nanzuks de côres finissimas, avariadas, a 140 e 160 rs. o covado !
N. 59. Rua do Queimado N. 58

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris : CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos:

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.

Go gorão de seda branco, para vestido de noiva.

Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.

Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)

Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.

Ricos cortinados para camas e janellas.

Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.

Bonitos enxovaes para baptizados.

Grinaldas e véos para noivas.

Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.

Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.

Superiores espartilhos.

Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.

Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.

Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.

Superiores perfumarias de Lubin.

Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.

Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.

Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.

Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.

Superiores madapolões, F. I., S. O., e outras marcas.

Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras, pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.

Tachas fundidas e batidas.

Crivações modernas.

Rodetes grandes e pequenos.

Fornos para farinha.

Cauos de ferro.

Guindastes.

Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.

Paróes de diversos tamanhos.

Guinchos atè 3 toneladas.

Rodas angulares.

Moinhos para mandioca.

Torneiras de bronze e ferro.

Bombas patentes.

Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

O Dr. João Maria Seve medico parteiro e operador, continúa no exercicio de sua profissão, á rua Princeza Isabel n. 8.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Compra-se trastes novos e usados.

Compra-se pianos usados.

Aluga-se trastes conforme se precisar.

Aluga se pianos e sarafinas.

Encarrega-se de qualquer obra de marcineiro, tanto novos, como para envernisar de novo, a contento do freguez, para o que se acha habilitado, por ter peritos officiaes: na rua larga do Rosario n. 10, aonde foi a botica do Pinto.

PEREIRA

Fabrica de cigarros

Acaba de reabrir-se á rua Larga do Rosario n. 42, a antiga e acreditada fabrica de cigarros de José Antonio Pereira, onde encontrarão os seus antigos freguezes um completo sortimento de cigarros, fumos de primeiras qualidades taes como: Daniel, Goyaz, Rio Novo, etc., e bem assim, charutos da Bahia e fabricados na provincia com fumos bahianos, etc., etc.

O emblema de sua fabrica, registrado no tribunal do commercio, é—Dous de Ouro.

Rua Larga do Rosario n. 42

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento: o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3155 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 2000 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (307.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [388.ª], que se extrahirá no sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

FUGIO

Da lagoa do Taenga o escravo José, por appellido de Matheus, com os signaes seguintes: idade 23 a 24 annos, altura regular, côr preta, pouca barba, é muito divertido, sabe tocar viola, canta, e sabe alguma cousa escrever; pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo ou a quem o apprehender, leval-o na lagoa do Taenga ao Sr. Miguel Archanjo de Farias, que será gratificado com a quantia de 50$000.

Boa moradia

Aluga-se a casa e sitio que foi do fallecido major Bellarmino do Rego Barros, na Passagem da Magdalena (largo do viveiro), com excellentes commodos para grande familia, agua e gaz encanados, reecentemente pintada e forrada de papel, quartos para escravos, feitor e estribaria, e excellente banheiro, alem de outras dependencias, jardim na frente da casa, muitas arvores fructiferas, e é todo murado, torna-se muito recommendavel não só pela salubridade do lugar como pela facilidade da conducção: a tratar com José Candido de Moraes, á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Bouquèts

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado no trabalho de organisar os mais lindos bouquèts de cravos naturaes, como sejam os denominados, de passarinhos, estrella etc., offerece ao publico desta cidade seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33, loja de selleiro.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Caixeiro

Offerece se um caixeiro com pratica de taverna, dando fiador á sua conducta: quem pretender, deixe ficar carta nesta typographia com as iniciaes J. A. A.

COMPRAS

= Compra-se uma taverna em bom local, com pouco fundo e com commodos para familia: a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

VENDAS

— Compra se escravas pretas de 16 a 24 annos, paridas de dias: na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga.

— Na rua do Imperador n. 14, compra-se uma vacca parida de 2 a 3 mezes, e que dê 5 a 6 garrafas de leite, garantidas.

Apolices

Compram-se provinciaes e geraes: na rua do Crespo n. 10.

As floristas

Papel de seda e sombra, de muitas côres, arame coberto, cali es, folhas de rosa, lãs e sedas francezas: vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Vende-se

um sobrado em Iguarassú, com espaçosos commodos, onde reside actualmente o professor publico Accioli: a tratar na rua do Amorim n. 37.

UM SITIO

Vende-se um sitio por pouco dinheiro, bem plantado, por se querer liquidar, na Encruzilhada de Beberibe, tem casa com salas, quartos, cozinha fóra e cacimba: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Bom negocio

Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua do Livramento n. 39, por commodo preço, dando-se o mesmo livre e desembaraçado, apenas com um contrato de arrendamento a findar-se nesses tres annos.

Outro sim: pede-se a quem se julgar com qualquer direito sobre o mesmo, o obsequio de o liquidar com o proprietario, á rua de Gervasio Pires n. 93, onde trata-se de sua venda, no prazo de oito dias, a contar de hoje, 7 de agosto.

Vende-se

cal nova em pedra, de Lisboa, feijão mulatinho a 6$ o sacco, potassa com avaria a 300 rs. o kilo: na rua do Amorim n. 1.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 63, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

FAZENDAS BARATAS!!!

Rua 1.º de Março

N. 20

Arthur Augusto de Almeida, tendo dissolvido a sociedade que tinha sob a firma de Almeida & Campos, participa ás Exmas. familias que resolveu vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por barato preço, assim como pede para quando tiverem de fazer algumas compras as não façam sem primeiro mandar á sua loja e certificarem-se da verdade;

Leiam !!!!!

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs., por 400 rs. o covado.

Jaynes lizas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Maripozas brancas e de côres arrendadas, fantasia, a 360 rs. idem.

Cretones inglezes francezes, escuros e claros, a 400 rs. idem.

Chitas claras, escuras e miudinhas, a 280, 300 e 320 rs. idem,

Chitas modernas a Madame Angot, a 340 rs. idem.

Linhos de côres e listras, a 200 rs. idem.

Batistes de côres, a 200 e 240 réis idem.

Popelinas de linho e seda, a 500 rs. idem.

Atoalhado de algodão transado, a 1$200 o metro.

Dito adamascado muito bom, a 1$500 idem.

Dito dito de linho, a 3$500 idem.

Guardanapos de linho, adamascados, a 3$ e 3$500 idem.

Bramante de linho, 4 larguras, a 2$ a vara.

Dito de algodão, 4 larguras, a 1$400 idem.

Peças de cambraia Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Chales de lã, modernos, a 5$500 um

Ditos de algodão, a 1$200, 1$500 e 2$ idem.

Cobertores do lã, brancos, muito bons, a 6$ idem.

Flanella de lã, encorpada, a 1$200 o covado.

Só para homens

Brim branco de linho, a 1$600 a vara.

Dito dito de dito, acolchoado, a 2$000 idem.

Cortes de casimira, claros e escuros, a 4$000, 4$500 e 6$.

Camisas brancas, a 1$500, 2$500, 3$ e 4$500.

Ditas de cretone a 2$ e 2$500 uma.

Casimiras para paletot a 2$500 o covado.

Meias brancas e de côres, lenços, gravatas, ceroulas, camisas de meia e outros muitos artigos que não menciono. Assim como, mando levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias e dão-se amostras com penhor.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

Loja das 3 portas junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas caseniras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que so molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...

LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado!

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino, a 1$500 a vara!

Ditos de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lençóes de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$. E' pechincha.

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

DISCURSO

Está á venda o mais importante dos discursos politicos que se tem pronunciado nas assembléas do Brasil, pelo deputado Dr. Martinho Prado Junior. O povo, os homens de letras devem ler com summo interesse o discurso.

A publicação está dividida em quatro partes. No discurso que se annuncia resalta puro patriotismo, conhecimento perfeito da historia patria—é um monumento pouco vulgar. Ao discurso senhores, senhoras amantes das letras e da liberdade da patria.

Se encontrará nas seguintes casas: rua do Rangel n. 2, rua Direita n. 31, rua da Viração n. 39, becco Largo (Recife) n. 2, a 200 réis a primeira parte, e as outras a 100 réis.

10$ o palmo!

Vende-se um terreno á rua de Riachuello, com 23 palmos de frente e 85 a 91 ditos de fundo. Agora que os materiaes estão de graça, com bem pouco se edifica alli uma boa casa de esquina para a rua projectada. Casas pequenas e em boas ruas é em que se póde empregar dinheiro presentemente, por ser seguro, e nada depender do governo: a tratar na rua da Gloria n. 89. A rua em que está o terreno é das melhores desta capital.

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter compra lo grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

LINDO SORTIMENTO

DE

Botões de metal dourados e prateados para vestidos.

Ditos de gorgorão, de setim, de velludo, de madreperola, de osso, e de madeira, branco, preto e de côres as mais modernos.

Babados e entremeios, tapados e transparentes, de muitas larguras.

Cordões de linho e de seda para espartilho.

Atacadores de aço para espartilho.

Fitas de gorgorão, de sarja, de velludo, de linho e de algodão, de muitas côres e larguras.

Albums para 50 e 100 retratos, capa de velludo, bois durci, madreperola, couro da Russia, etc., etc.

Estojos do couro, com todos preparos para viagem.

Tesoura para bordados, para unhas e para costura.

Flores de laranjeira, de côres, e pretas.

Oculos e pince-nez, armação de aço e de tarturuga, com e sem grão.

Suspensorios de seda com elastico.

Cinturões de algodão com elastico.

Ligas de seda para meninas e senhoras.

Baleia para vestido e espartilho, de 30 a 80 centimetroo de comprimento.

Desenho para bordados, de sapatos, almofadas, paisagens, etc., etc.

Meias de algodão, de lã, e de seda, brancas, cruas, pretas e de côres, para senhoras, homens, meninas e meninos.

Collarinhos de linho, modernissimos, para senhoras; acaba de receber da Europa o BAZAR VICTORIA e vende por preços commodos.

N. 2—Rua Nova—N. 2

COMPLETO

sortimento de chapéos

O Pinaud parisiense

A' praça da Independencia ns. 2 a 8

Tem um bonito sortimento de chapéos de todas as qualidades, com especialidade para senhoras, meninas, etc., etc., que receberam pelo ultimo vapor, os mais modernos e de mais gosto possivel, assim como todas as pertenças para os mesmos; vendem tudo por preços muito resumidos.

— Vende-se milho novo a 4$500 o sacco: na rua de S. Francisco n. 70.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter neste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado: na rua larga do Rsario n. 35.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Ditos de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um.

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.

Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado.

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 3$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Engenho á venda

Vende-se o engenho Desterro, na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ter muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca, e toda a lavoura, tem bastantes mattas, e póde-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende-se á excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$ quem o pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até ao meio dia.

Artigos baratissimos!!!

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça. Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

— Vende-se um bilhar em perfeito estado, que se acha alugado na rua do Rangel n. 50. 1.º andar: a tratar com José Silvano Reis, na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 56.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accórdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado.

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.

Algodão T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

ALIZARINE

Tinta inalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado.

Attenção

Vende-se o estabelecimento sito ao passar a ponte do Varadouro da cidade de Olinda, bem afreguezado, e proprio para um principiante porque apenas tem bom balcão e generos de primeira qualidade; assim como se vende cinco moradas de casas, por preço commodo: a tratar no estabelecimento supra, com Antonio da Cruz Ledo.

Vende-se barato

duas casas em Tigipió de ns. 19 e 21, com um terreno plantado com algumas fructeiras, assim como um bonito parreiral, e são edificadas em chãos proprios: a tratar nesta cidade, á rua do Nogueira n. 29.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 2 a tratar na mesma.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado.

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs.

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 e 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Guardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

Bom emprego de capital

Vende se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes: a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Sitio á venda

Vende-se a casa terrea no Arraial, junto a estação da Casa Amarella, com 2 salas, 6 quartos, cozinha e 2 quartos fóra, tanques para lavagem e para banho, cacimba com excellente agua, e sitio com arvores de fructo: a tratar na rua da Senzala-nova n. 42, armazem.

Vende se

o engenho Serigi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco legoas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e lucrar. Tambem se vende os escravos, que são moços e mansos, em numero de 50; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartáos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho: os pretendentes dirijam-se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Uma casa na cidade do Cabo

Vende-se uma casa de pedra e cal em uma boa rua daquella cidade, com os seguintes commodos: 2 grandes salas, 6 quartos sala para engommar, cozinha fóra, quintal e terraço: a tratar na rua de Hortas n. 36.

— Vende-se a casa da rua Imperial n. 123: a tratar na mesma rua n. 119

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Sabonete de alcatrão e araroba

Especifico para combater as molestias de pelle

O unico agente therapeutico capaz de debellar com segurança as molestias cutaneas é incontestavelmente o producto de uma planta indigena conhecida pelo nome de «araroba», o qual, associado ao alcatrão em forma de sabonete constitue a melhor medicina e de mais facil applicação; podendo-se affiançar que a sua acção anti-herpetica é tão prompta que basta o seu uso por alguns dias para dissipar as molestias as mais rebeldes, como sejam: a sarna, a empigem, a tinha e todas as especies de dartros.

USO.—Faz-se applicação sobre a parte doente pela forma do sabonete commum, lavando-se o lugar affectado duas ou tres vezes por dia: nisto consiste tambem o tratamento para destruir o insecto (acarus,) cuja presença na pelle dá lugar ao appaiecimento das sarnas.

Vende-se na pharmacia e drogaria de GALDINO FERNANDES DA SILVA, á rua dos Droguistas n. 34—Bahia.

DEPOSITO NA PHARMACIA DO SR. BARTHOLOMEO & C.

PERNAMBUCO

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos:

Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.

Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.

Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.

Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.

Medalhões celleloid, encarnados e verdes.

Pulseira de tartaruga.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Leques para meninas.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Pulseiras de plaquet.

Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.

Pentes diademas.

Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)

Flôres artificiaes.

Brincos encarnados celleloid.

Medalhões dourados.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.

Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)

Fitas de setin Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Coques modernos.

Tesouras finas para costura e bordar.

Capellas com véo para noiva.

Vibros para espelhos.

Agulhas e linhas para machina.

Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Breu

Vende-se por 10$ a barrica: no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

LIQUIDAÇÃO

AU BON MARCHÉ

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, por esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.

Oxford a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.

Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.

Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.

» para coberta, idem a 440 e 800 rs.

Batistes côres lisas a 240 rs.

Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200

Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.

Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.

Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.

Veludo de seda, preto e azul.

Flanelas de todas as côres.

Casemiras pretas e de côres.

Camisas para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.

Ditas para homens a 58$000 a duzia.

Ditas de cretone, para homens, a 34$000.

Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.

Dito superior a 1$600.

Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 3$000 uma.

Lenços com barra de côr a 240 rs.

E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.

Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

CALDEIRARIA NACIONAL

E

Fundição de bronze e sinos

DE

CARDOSO & BRUNO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO, ANTIGA DO BRUM N. 66

Os proprietarios deste estabelecimento, montado no anno de 1875, fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento á quaesquer encommendas tendentes ás suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos, cujas officinas são dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero JOAO DAVID BAPTISTA, com pratica de 41 annos no Brasil, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes:

MACHINAS para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, ALAMBIQUES de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, *pois até o presente não conhecem invenção nacional, e todos os fabricantes do paiz se tem restringido com pequenas alterações aos systemas desses autores.*

AVULSOS.—Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flanjas e brides de todos os tamanhos, parafuzos de bronze para as mesmas, canos de cobre de todos os diametros, bicas e parões de dito para caldo e garapas, BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agoa, de cobre, de bronze e de ferro, neste genero só conhecem um inventor e este foi ARCHIMEDES, tudo o mais não passa de alterações para satisfazer o gosto do pretendente ou a localidade onde tem de ser assentada, BOMBAS continuas sem precisar de motor para fornecer agoa a distillações.

TACHAS e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre, ditas ditas ditas de ferro estanhado, cobre picado para roda de mandioca.

SINOS de 16 libras a 110 arrobas, fabricados pelo systema francez.

Teem para vender: canos de ferro e de chumbo de diversas dimensões, chumbo em barra e em lençol, estanho em barra e verguinhas, zinco em barra, cobre em lençol e arruelas, cadinhos patente, plumbago e triangulo, sola para bombas, etc. etc.

Tendo feito acquisição dos primeiros operarios existentes nesta provincia, estão habilitados para bem poderem servir as pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança; promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOSO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

LITTERATURA

Lembranças de um viajante

IV

A DASILICA DE S. PEDRO—SEGUNDA CONFERENCIA SCIENTIFICA NO VATICANO—O QUE É THEOLOGIA—A RELIGIÃO TRASTEVERE—AS QRATRO CABEÇAS —PARTITIDA DE ROMA—CASAMENTO CIVIL—RESTO DA VIAGEM.

(Conclusão)

Basta. Será esta a ultima que lhe dirijo daqui, d'onde partirei até 5 de julho. O meu regresso será demorado pelas estações que devo ir fazendp em lugares que desejo visitar. Pretendo tomar uns 15 banhos de mar em *Viareggio*, praia que foi decantada por Byron.

Eu não lhe prognostiquei que o projecto de casamento civil naufragaria no senado italiano? Pois bem, assim succedeu, e se não teve morte peremptoria, foi parque o ministerio julgou prudente adial-o para as kalendas gregas. Repito o que lhe disse: as idéas religiosas, sem embargo de todos os embargos, ainda existem mui enraizadas na bella Italia; Roma, sobretudo, será sempre a séde da catholicismo no fervor da *fé*, e na dedicação á *santa sé!* Dirá V. que é Cicero fallando *pro domo sua*. Não senhor, digo a verdade, que nenhum viajante leal e sincero poderá contestar. Adeus. Saudades do seu do coração.

PINTO DE CAMPOS.

VARIEDADE

Tratado de alliança entre a Allemanha e as ilhas de Samoa. —Este tratado foi assignado em Africa no dia 24 de janeiro do corrente anno, pelo capitão-tenente von Verner, commandante da corveta allemã *Ariadne*, pelo consul da Allemanha Weber, e por tres plenipotenciarios de Samoa — Tina, Lemana e Meisaké. O tratado contém 13 artigos. Damos noticia de alguns dos principaes.

O art. 1.º estabelece a perpetua alliança entre a Allemanha e Samoa.

O art. 2.º assegura aos allemães residentes em Samoa, e aos samoenses residentes na Allemanha, protecção a pessoas e bens.

O art. 3.º estabelece para todos a liberdade de cultos e de consciencia nos dous paizes, obrigando cada um a respeitar as leis e os costumes do paiz onde residir.

O art. 4.º concede a Allemanha completa liberdade de commercio em todos os pontos dependentes de Samoa.

O art. 5.º, que é o mais impotante, contém os seguintes preceitos:

E' permittido aos navios de guerra allemães entrar no porto de Salnafata, onde poderão ancorar, estacionar, aprovisionar-se, fazer as reparações de que carecerem, e tomar todas as disposições necessarias ao acondicionamento do material e pessoal.

O governo de Samoa consente que o governo allemão construa armazens para depositos de carvão o outros aprovisionamentos destinados aos navios de guerra.

O governo allemão içará a sua bandeira em todas as construcções em terra, que lhe pertençam, sem que comtudo prejudique por fórma alguma os direitos das autoridades superiores de Samoa.

O governo da ilha obriga-se pela sua parte a não prejudicar de fórma alguma os direitos conferidos pelo presente tratado ao governo allemão, e a não conceder iguaes direitos a qualquer outra nação; mantendo comtudo a sua liberdade de iniciativa para deixar abertos os seus portos a todas as outras marinhas estrangeiras, quér de guerra, quér do commercio.

O que fica estabelecido em relação ao porto de Salnafata é applicado a todos os outros portos da costa, somente no que se refere ao direito de ancoragem; mas o governo da ilha não se obriga a negar a outro um privilegio identico, ou que se avantage ao que agora se concede aos allemães, a não ser para o referido porto de Salnafata.

Em todos os outros pontos serão tratados em igualdade de circumstancias aos demais estrangeiros.

Os restantes artigos são de uma importancia muito secundaria; a não ser que os subditos allemães residentes na ilha não podem ser presos pela autoridade local, sem o concurso e consentimento do consul allemão e autorisação do governo imperial.

As ilhas de Samoa são no Oceano Pacifico; constituindo um grupo não muito distante das ilhas Fiji. O presente tratado com a Allemanha dá-lhe naquelles mares uma importante estação naval provida dos depositos necessarios.

—

Abertura do isthmo americano. — Um dos assumptos que hoje prende mais as attenções geraes é a abertura do isthmo de Panamá. Esta grande empreza, cujos primeiros estudos se fazem desde ha muito tempo, e sobre que varias vezes temos fallado, chegou ao ponto de ser definitivamente resolvida.

Sete foram os projectos apresentados á apreciação dos entendidos e competentes para conhecer qual deve ser o preferido.

Daremos uma rapida indicação destes projectos, seguindo o que encontramos em alguns jornaes francezes.

O primeiro projecto faz passar o canal pela provincia de Cauca (Choco) nos Estados-Unidos da Columbia, antigamente Nova Granada, confinando por um lado no golpho de Uraba no Atlantico, e pelo outro na enseada de Chiri-Chiri no Pacifico, com um desenvolvimento de 290 kilometros até as grandes sondas dos dous oceanos, e utilisando no seu percurso os lagos, rios e valles de Atrato, Napipi e Dognado. Ha neste traçado 50 kilometros de canal a excavar e a profundar, que exigem 29,000,000 de metros cubicos de desaterro, e 3,000,000 de metros cubicos de aterro. Tem de se estabelecer 22 comportas ou diques, e cerca de 6 kilometros de tunnel. Este projecto tem vantagens conhecidas para o trabalho dos desaterros ou movimento das terras, mas inconvenientes no systema das comportas e do tunnel, assim como na insufficiencia do porto projectado em Chiri-Chiri.

Os nivelamentos e estimativas são devidos ás commissões americanas de Selfridge, Lull, Schulze, Sullivan, Conden, Collins, etc., de 1871 a 1872, e de Collins, Eaton, Sullivan, Paine, etc., de 1875.

A despeza aproximada do canal, comprehendendo o augmento de 25 por cento, deve ser de 495,000,000 de francos; e os gastos annuaes presumiveis para o entretenimento e exploração do canal elevam-se a 10,000,000 de francos.

A duração provavel dos trabalhos será de 9 annos. A commissão superior americana considerou este projecto em segundo lugar.

Com o segundo projecto, o canal passa pelos estados de Cauca e de Panamá (Darieu meridional) pela mesma fórma que no primeiro projecto, nos Estados-Unidos da Columbia, para confinar no golpho de Uraba, no Atlantico e na ingra Darieu, golpho de S. Miguel, no Pacifico. Tem um desenvolvimento de 235 kilometros até as grandes sondas dos dous oceanos, aproveitando no seu percurso os lagos, rios e valles de Attrato, Coquirri, Puquia-a-Cué, ou Tihulé Paya e Tuyra. Haverá 128 kilometros de canal a excavar e a aprofundar, que carecem de 60,000,000 a 65,000,000 de metros cubicos de desaterros, e 6,000,000 de metros cubicos de aterros. Como no primeiro projecto, ha a estabelecer 22 comportas e 1 tunnel. Este projecto tem de mais especialmente vantajoso uma formação terciaria, apresentando rocha de facil destruição e remoção, e dous magnificos portos nas duas extremidades; mas os inconvenientes inherentes aos dous systemas, para uma das variantes, e de fossos muito profundos para a outra. Os nivelamentos e estimativas foram feitos pela commissão internacional, de 1876 a 1877, Wise, Reclus, Celler, Brooks, Gerster, Sosa, Lacharme, Muso, etc. A despeza aproximada para a construcção deste canal, comprehendendo o augmento de 25 por cento, deve ser de 650,000,000 de francos; e os gastos annuaes presumiveis para o seu entretenimento e exploração 15,000,000 de francos. A duração provavel dos trabalhos calcula-se em doze annos. Obras importantes são necessarias para o alagamento ou submersão do valle de Tuyra, creando um grande lago central, que serve de reservatorio, e estabelece os elementos de relação communs aos dous oceanos.

No terceiro projecto, o canal atravessa os mesmos estados que o precedente, mas confinando pelo Atlantico na rada de Acanti, na embocadura do golpho Uraba, e pelo Pacifico na mesma angra Darieu e golpho de S. Miguel, com um desenvolvimento de 125 kilometros até as grandes sondas dos dous oceanos, utilisando os lagos, rios e valles de Tola, Tiati, Tupica, Chucunaque e Tuyra, etc.; havendo a excavar e a aprofundar 74 kilometros de canal, que obrigam a 70,000,000 de metros cubicos de desaterros, sem nenhum aterro. Este projecto não carece de que se estabeleçam comportas, mas exige um tunnel de 17 kilometros. Como facilidade e vantagens especiaes recommenda-se este traçado pela salubridade das regiões que atravessa, e o magnifico porto no Pacifico. Os inconvenientes são o comprimento do tunnel, e a elevação do ponto de partida, e por conseguinte a difficuldade da installação de poços para fazer a perfuração. Os nivelamentos e estimativas foram feitos pela commissão internacional de 1876—77—78, Wyse, Reclus, Sosa, Lacharme Verbrugghe, etc. A despeza aproximada, comprehendendo 25 por cento de augmento, é de 600,000,000 de francos, e os gastos annuaes presumiveis para o entretenimento e exploração elevam-se a 6,000,000 de francos. A duração provavel dos trabalhos está avaliada em 12 annos. Este traçado tem a vantagem, como os dous precedentes, de estar livre de todas as complicações politicas e financeiras; mas infelizmente só póde ser collocado em segundo lugar debaixo do ponto de vista technico.

O quarto projecto faz passar o canal pelo estado de Panamá, districto de Chepo (Darieu occidental), confinando na baia de San Blas no Atlantico, e na rada de Chepillo, golpho de Panamá, no Pacifico, com um desenvolvimento de 53 kilometros até as grandes sondas dos dous oceanos, aproveitando no seu percurso os lagos, rios e valles de Nercalegua, Mamoni e Bayano; havendo 42 kilometros a excavar e a aprofundar com 34,000,000 de metros cubicos de desaterro, sem aterros nem comportas, mas com 16 kilometros de tunnel. As vantagens deste projecto são: curteza da linha, magnifico porto no Atlantico; os inconvenientes consistem no comprimento do tunnel, nas calmas frequentes ao norte das ilhas das Perolas, no golpho do Panamá, prejudiciaes aos navios de vela, e a que é preciso um accordo com a companhia do caminho de ferro de Panamá, ou indemnisação arbitral para lhe pagar conforme a lei 46 de 1867 do congresso columbiano. Os nivelamentos e estimativas foram feitos por Mac-Dougal em 1864, Wise em 1868, commissão americana em 1870 (Selfridge, Lull, Sullivan, Habbart), e commissão internacional 1877 [Wise, Reclus, Sosa, etc.] A despeza aproximada, comprehendendo 25 por cento de augmento, calcula-se em 475,000,000 de francos, e em 4,000,000 de francos os gastos annuaes presumiveis de entretenimento e exploração. A duração dos trabalhos está avaliada em 10 annos. M. Kelley, que protegeu a exploração de Mac-Dougal, insiste no comprimento de 11 kilometros para o tunnel, fundando-se em trabalhos de Selfridge.

Com o quinto projecto o canal passa pelo estado de Panamá e os departamentos de Colon e de Panamá, confinando, pelo Atlantico, com a baia de Simon (Port-Naos ou Navy-Bay), e com a rada de Panamá no Pacifico, tendo de desenvolvimento 72 kilometros até as gandes sondas dos dous oceanos, e aproveitando o rio Chagres. Ha a executar 37,000,000 de metros cubicos de desaterros e 5,000,000 de metros cubicos de aterros; 25 comportas a estabelecer, mas nenhum tunnel. As vantagens deste traçado são: região habitada, caminho de ferro proximo, cidades providas de recursos, pouca elevação do ponto de partida; os inconvenientes consistem em uma alimentação difficil e complicada do canal, sujeições politicas e financeiras, e, como no quarto projecto, necessidade de um accordo com a companhia do caminho de ferro do Panamá ou indemnisação. Os nivelamentos e estimativas foram feitos por Garula em 1843, Totten em 1852, e a commissão americana em 1875 (Lull, Menocal, Leutze, Colby, etc.) O custo approximado, comprehendendo o augmento de 25 por cento é de...... 480,000,000 de francos, e os gastos de entretenimento e exploração annuaes... 10,000,000. A duração dos trabalnos seis annos.

A commissão superior americana deu o segundo lugar a este projecto de canal, cuja alimentação só é assegurada por meio de um canal accessorio com mais de 4 kilometros de percurso subterraneo e 5 kilometros de aqueductos.

O sexto projecto faz percorrer o canal os mesmos d partamentos de que o quinto, dando-lhe por limites no Atlantico e no Pacifico tambem as mesmas radas e baias; tem o desenvolvis mento de 75 kilometros até as grandes sondas dos dous oceanos, e aproveita no seu percurso os rios Chagres e Grande. Os desaterros são de 47,000,000 de metros cubicos; não tem aterro nem comportas, e tem um tunnel de 6 kilometros.

As vantagens deste traçado são região habitada, caminho de ferro na proximidade, cidades providas de recursos, pouca elevação do ponto de partida, o que, junto ao pouco comprimento do tunnel, permitte a perfuração rapida; os inconvenientes são: regimen torrencial do Charges superior, qualidade das rochas, sujeições politicas e financeiras, e accordo com a companhia do caminho de ferro do Panamá, ou indemnisação a pagar. Os nivelamentos e estimativas foram feitos por Garellas em 1843, Totten em 1852, e commissão internacional em 1878 (Wyse, Reclus, Sosa, Lacharene, Verhougghe, etc.)

O custo aproximado, comprehendendo 25 0/0 de augmento, e de..... 475,000,000 de francos; os gastos annuaes presumiveis de entretenimento e exploração 5,000,000 francos a duração dos trabalhos seis anos. O tunnel maior terá 7,720 metros.

A suppressão completa do subterraneo augmentará os desaterros em.... 11,000,000 de metros cubicos, e o orçamento da despeza em 125,000,000 de francos. A variante pelo valle de Bernardino importa um tunnel de 9 1/2 kilometros, 51,000,000 de metros cubicos de desaterros, e um custo de.... 525,000,000 de francos.

As sujeições financeiras que oneravam este projecto ficam removidas, e portanto aplanada a sua principal difficuldade, que o fazia collocar em segundo lugar.

O setimo e ultimo projecto conduz o canal pelos departamentos de Choutaler, Rivas e São Carlos, no Nicaragua e Costa Rica (America central), terminando na bahia de Brito, no Oceano Pacifico e em Greytowne ou San-Juan-del-Norte, no Atlantico, com um desenvolvimento de 292 kilometros até as grandes sondas dos dous oceanos.

Aproveitando os rios, lagos e valles de San-Juan, lagos de Nicaragua e de rio Grande, o comprimento do canal a excavar não excederá a 195 kilom.; os desaterros serão de 48,000,000 de metros cubicos, e os aterros 5,500,000 metros cubicos. Haverá 21 comportas ou diques a estabelecer e nenhum tunnel.

As vantagens especiaes que offerece este traçado são de mui pouca importancia em vista dos inconvenientes, que consistem em ausencia completa de portos, difficuldades para a sua construcção e entretenimento; insalubridade de quasi toda a vertente do Atlantico (valle de San-Juan), comprimento do canal, instabilidade politica. Quanto ás sujeições politicas e financeiras, consistem n'um tratado, contestado entre Nicaragua e Costa Rica, hostilidade ao regulamento, para o estabelecimento dos direitos de cada republica, etc.

Os nivelamentos e estimativas são de Chilsds, em 1851, commissão americana em 1872 (Pull, Menscal, Leutz, Miller, etc.), commissão americana superior em 1875 (Humphrys, Paterson, Ammen, Mac-Farlanc, etc.), Wyse, Verbrugghe, etc., em 1878.

O custo approximado, em francos, comprehendendo 25 0/0 de augmento, é de 525,000,000 e os gastos annuaes presumiveis de entretenimento e exploração calculam-se em 15,000,000 de francos; a duração provavel dos trabalhos dez annos.

São estas as indicações rapidas dos sete projectos.

—

O verdadeiro assassino do principe imperial.—Da *Gazeta de Italia* transcrevemos o artigo seguinte:

« Nos ultimos dias do mez de janeiro do anno de 1863, um cavalleiro parisiense reunio n'um gabinete dos *Frères Provensaux*, uma duzia de amigos, artistas e militares, todos da boa sociedade.

Entre os convidados achavam-se Mr. Vedel, filho do antigo director do theatro Francez [em cuja administração debutou a celebre tragica Rachel], o capitão Lambert, do 4º regimento de *voltigeurs* da Guarda, eum seu camarada, Mr. S. I., hoje coronel.

Durante o jantar passou-se perfeitamente, reinando a melhor harmonia entre todos; e no fim, como era costume naquella época, a toalha cedeu o seu posto a um elegante panno de mesa e os convivas começaram a jogar um jogo de parar, qualquor.

O capitão Lambert era conhecido no exercito como um excellente official, de cujos serviços havia muito a esperar; tinha um aspecto marcial, e uma physionomia energica e intelligente, e largo de hombros, era bastante elegante e aristocratico nas maneiras.

N'uma palavra—era muito estimado de quem o conhecia.

Quando lhe pertenceu a sua vez, fez banca.

De repente Vetel, poz-se de pé e disse em voz alta:

— O senhor é um ladrão.

Lambert, ao ouvir um tal insulto, ficou fóra de si e levantou a mão, porém antes de a baixar, Vedel deu lhe duas bofetadas.

Outros companheiros separaram-os, e depois de acclamada a desordem, vio-se que o infeliz capitão, conseguira introduzir no baralho, um jogo habilmente combinado.

A fraude era manifesta e flagrante, e não dava lugar a reparação de honra de especie alguma.

O Sr. S. I., indignado, contou ao coronel do 4.º regimento de *volligeurs* o occorrido, e os officiaes reunidos em conselho, impozeram ao capitão Lambert que pedisse a demissão.

Apezar do cuidado com que tudo se passou, não tardou que o occorrido fosse do dominio publico, e o official vio se obrigado a sahir de França, embarcando em Bordeaux com direcção ao Cabo da Bôa-Esperança.

Alli negociou com os naturaes, aprendeu a sua lingua, e travou relações com os cafres, que o levaram ao paiz dos zulus, onde se estabeleceu e negociou com elles, fornecendo-lhes polvora e armas a troco de pelles e outros artigos do paiz.

Em breve se tornou conhecido de todos aquelles povos.

Reinava então o pai de Cettiwayo, que desde logo acolheu benevolamente o capitão francez, que romeou seu fornecedor; crescendo successivamente a amisade entre ambos, a ponto de mais tarde, vendo o rei que o francez era entendido em assumptos de guerra, lhe confiou a reorganisação das suas tropas.

Lambert transformou as phalanges irregulares dos negros em regimentos de quatro batalhões cada um, tendo cada batalhão quatro companhias: organissu os quadros do exercito, e aproveitando, o melhor possivel, o caracter guerreiro dos zulus, ensinou-lhes a tactica européa, conseguindo leval-os ao grão de perfeição que hoje apresentam. Nesta ardua tarefa foi secundado por alguns Boérs, que hoje teem patentes elevadas nas tropas de Cettiwayo.

Lambert morreu em 1873, sendo generalissimo do exercito zulo, deixando de si honrada memoria, sendo o seu nome pronunciado ainda hoje com respeito e veneração.

Nos ultimos annos da sua vida, não podendo montar a cavallo para passar em revista o exercito que elle proprio organisara, servio-se de um caleche que fizera transportar ás costas dos negros para a capital.

Por sua morte o rei ficou de posse do vehiculo, que era para o povo o argumento da profunda admiração.

Quando Cettiwayo subio ao throno, o caleche deixou de servir; o novo soberano dirigio-se a Bap-Town, ande travou conhecimento com Mr. Suz Innecourt, que chegava havia pouco da ilha Maurinia, o qual lhe deu um caleche, mandado vir da Escocia: e o rei perpetuou a tradição, passando revista ás suas forças em caleche, como fazia o generalissimo Lambert e o seu fallecido pai.

E' incontestavel, conclue o *Globe*, d'onde extrahimos esta narração, que o ex-capitão do 4.º regimento de *voltigeurs* da guarda, foi a causa indirecta da morte do principe imperial: com effeito, se não se tivesse dado a scena deploravel dos *Frères Provençaux*, Lambert não organisaria e crearia o exercito dos zulus, que, se não estivesse instruido e disciplinado o rei Cettiwayo não ousaria affrontar o perigo de uma luta com a poderosa Inglaterra, e por consequencia o ex-pretendente ao throno de França e á mão da princeza Beatriz, não teria tido occasião de tomar parte em uma expedição, que tão fatal lhe foi.

De que dependem os destinos dos povos e dos principes! De uma má partida de jogo.

—

O Isthmo de Panamá.—No dia 14 do corrente, M. de Lesseps pronunciou novo discurso ácerca da abertura de isthmo de Panamá. Extractamos desse discurso os principaes trechos:

Disse o illustre orador que esta colossal empreza era não sómente patriotica, porque é fundada com capitaes francezes, mas que era tambem universal.

A abertura do isthmo de Panamá será mais facil que a do isthmo de Suez, graças aos laços de amisade e ás recordações de antiga fraternidade da França com a America.

A natureza do terreno não offerece grandes obstaculos á execução da obra.

O congresso scientifico resolveu abrir uma subscripção nos dias 5 e 6 de agosto proximo; e a inauguração dos trabalhos seguir-se-ha logo.

A filha de Mr. de Lesseps, criança de 6 annos, fará saltar o primeiro obstaculo por meio da electricidade. A industria humana, alliada com as forças da natureza, derrubará successivamente as montanhas.

A commissão calcula o maximum da despeza em mil milhões de francos ou 180 mil contos de réis.

Serão empregados trinta e seis mil operarios. Os trabalhos poderão estar concluidos em cinco ou seis annos. A subscripção para o isthmo de Panamá será administrada por gerentes francezes, cuidadosos pelos interessa dos seus conterraneos.

—

Os funeraes do principe imperial. — Um telegramma de Londres, datado de 12, dá a seguinte curiosa noticia, de como se effectuaram os funeraes do principe Napoleão:

« Os restos do principe imperial foram depositados hontem á noite na capellade Chislehurst, que estava armada de branco. Custodiavam-n'os os officiaes francezes, amigos que foram do fallecido principe, e cuja presença nos funeraes tinha sido autorisada ha dias pelo governo francez.

« As pessoas da familia, os amigos da casa, e affirma-se que a imperatriz Eugenia, passaram a noite na igreja, rezando.

« Do auto do corpo de delicto feito ao cadaver, consta que este tem os olhos vazados, o braço esquerdo quebrado e os labios cortados, custando muito a conhecer as feições do principe.

« Occultaram-se estes pormenores á imperatriz, que os ignora completamente.

« O feretro foi levado do carro para o interior da capella nos hombros de officiaes de artilharia.

« Esta honra não tem precedentes na Grã-Bretanha.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXV

DEPOIS DA ORGIA, O DUELLO

[Continuação do n. 179]

VI

ONDE O DOUTOR MENDES FAZ O SEU PROGNOSTICO

Ventura suspirou e levou as mãos aos olhos como para enxugar uma lagrima.

— Que diabo tens tu? Suspiras e choras? Teu amo despedio-te?

— Oxalá!—respondeu Ventura, suspirando de novo.

— Dize, por uma vez, o que tens?

— Eu nada, Sr. D. Joaquim.

— Então o que foi?

— Meu amo...

— Meu sobrinho?..

— Sim, senhor.

— O que tem?

— Succedeu-lhe uma desgraça, mas muito grande.

— Tu queres fazer-me despertar! Onde está Ernesto?

— Ferido na cama...

— Ferido?!—exclamou D. Joaquim levantando-se precipitadamente da poltrona.

— Teve um duello esta manhã, e recebeu uma bala no peito.

— No peito! Mas quem o mandou a elle bater-se? E tu, patife, porque me não avisaste?

E D. Joaquim sahio precipitadamente do gabinete, desceu a escada com toda a ligeireza que as suas pernas lhe permittiam, e quendo chegou ao pavimento dos quartos do seu sobrinho, murmurou entre dentes:

— Oh! mocidade, mocidade!

Ernesto estava ainda em lethagro.

Ventura disse em voz baixa a D. Joaquim:

— O medico recommendou socego, muito socego.

— Mas pedaço de animal, porque me não avisaste, quando o medico estava aqui?

— Peço perdão; mas quando vi chegar o Sr. Ernesto naquelle estado, fiquei tão aparvalhado, que nem sube o que fazia; mas o medico disse que tornava ao meio dia.

D. Joaquim começou a passeiar pelo gabinete, gesticulando e murmurando palavras que Ventura não pôde comprehender.

De repente parou e disse em voz alta:

— Eu tencionava acabar os meus dias sem desgostos, sem soffrer incommodos, sem alterar o meu socegado regimen, e agora...

Neste momento ouvio-se a voz fraca de Ernesto que dizia:

— Agua... tenho tanta sede...

D. Joaquim correu á alcova, emquanto Ventura preparava uma das tisanas receitadas pelo medico.

No olhar vago e fixo de Ernesto começavam a transparecer os primeiros signaes da febre. Não obstante, reconheceu seu tio e sorrio-lhe.

D. Joaquim, recordando-se da recommendação que Ventura lhe tinha feito, não se atreveu a recriminar seu sobrinho; contemplou-o fitamente e poz-lhe com carinho a mão sobre a fronte.

Aquella fronte escaldava.

— Bons dias, querido tio—disse Ernesto procurando dissimular o soffrimento.

— Ah! meu filho! o que foste fazer, o que foste fazer?!...

— Isto não é cousa de cuidado. Alguns dias de cama e depois... Mas, por Deus, dêem-me agua... abrazo.

Ventura entrou na alcova com um copo na mão. Ernesto sentou-se, exhalando um gemido: ao mesmo tempo pegou no copo e esvasiou-o de um trago.

— Ah! que agradavel é beber quando a sede abraza a garganta!

E Ernesto, deixando cahir a cabeça sobre as almofadas, fechou os olhos brandamente.

D. Joaquim ficou por alguns instantes a contemplal-o em silencio, e pensando que o doente desejava dormir, fez um signal a Ventura, e ambos sahiram da alcova.

D. Joaquim levou o criado de quarto de seu sobrinho para um canto do gabinete e disse-lhe:

— Preciso que me digas tudo quanto se passou. Tu deves sabel-o, portanto, se queres ficar de bem commigo, falla.

Ventura comprehendeu que era preciso contentar D. Joaquim, e disse-lhe tudo quanto sabia, isto é, que Ernesto se tinha batido á pistola, naquella manhã, com Julio de Monforte, e que o medico ao examinar a ferida, déra poucas esperanças de poder salvar o doente.

D. Joaquim escutou Ventura com profundo interesse e, como aquella desgraça inesperada o affligia sobremaneira, de vez em quando segurava as fontes com as mãos e murmurava;

— E' uma loucura, uma barbaridade bater-se a gente!

— Diz bem, senhor; mas agora que remedio tem! Agora o importante é ver o modo de salvarmos o Sr. Ernesto.

— E tu crês que o medico que fez o primeiro curativo é homem de saber?

— E' um dos melhores medicos de Madrid; gosa de grande reputação; e é tido como o primeiro operador da faculdade.

— Como se chama?

— D. Rogelio Mendes.

— Ah! sim, tenho ouvido fallar delle com muito louvor. E disseste que vinha ao meio dia?

— Sim, senhor.

— Então, vou esperal-o aqui; vai lá acima e dize ao meu leal Zulma que venha fazer-me companhia.

— Sobre essa mesa está o tratamento escripto pelo doutor Mendes.

— Bem, bem—disse D. Joaquim, approximando-se da mesa e lendo para si o diagnostico do doutor.

Ventura sahio, prevenio o negro Zulma, e depois recordando-se dos receios de seu amo, o barão de Labra, de que seu tio, que nunca tinha amado, viesse a lembrar-se de casar depois de velho, destruindo assim as suas esperanças de herança, sorrio se maliciosamente e disse entre si:

— Difficilmente existirá em Madrid mulher mais formosa e provocadora do que a bailarina Marieta: torna-se preciso que essa preciosidade feminina venha visitar o ferido, e que D. Joaquim a conheça. Quem sabe se esta intriga, que eu medito, poderá arredondar os meus negocios? diz o proverbio: « o homem é fogo e a mulher estopa, vem o diabo e sopra! ..» Eu posso representar o papel de diabo: mãos á obra. Vamos dar parte á formosa bailarina de todo o occorrido, e aconselhal-a que se não mostre ingrata com o seu amante, que está lutando entre a vida e a morte.

VII

ONDE VENTURA PREPARA O TERRENO

Quando o coronel Carranza chegou a casa de Marieta, esta não póde reprimir um grito, dizendo ao mesmo tempo:

— Ernesto que não vem comsigo, é porque está morto!...

— Felizmente não está morto, mas por desgraça está ferido—respondeu o coronel deixando-se cahir n'uma cadeira.

Os choros, os gemidos e as lamentações de Marieta atroaram o pequeno ambito do gabinete. Carranza teve immenso trabalho para tranquillisar a bailarina.

Foi preciso contar-lhe circumstanciadamente tudo quanto se tinha passado. Carranza nada occultou, nem a gravidade do ferimento de Ernesto, e disse por ultimo:

— Minha amiga, o mal já não tem remedio. As suas lagrimas não prolongarão, por um só segundo, a vida de Ernesto, se Deus tiver decretado a sua morte. Elle é novo e robusto, e quem o trata é um dos melhores medicos de Madrid. Devemos, por conseguinte, ter toda a esperança. Eu a irei pondo ao facto de todos os acontecimentos, todos os dias lhe darei parte do estado do doente, e se, por desgraça, se não poder salvar, chorará então a minha amiga a perda daquelle estimavel rapaz. Por agora, aconselho-a que socegue e descance. Passamos a noite em claro, e carecemos ambos de repouso. Supponho que as senhoras Max e Pitt terão ido deitar-se. Ditosas dellas, que descançam nos braços de Morpheu, das fadigas da noite passada.

Marieta ouvia o coronel, chorando e estendida n'um sophá. Aquellos palavras não lhe produziam consolação alguma; nem as ouvia, talvez, porque Marieta naquelle momento, amava devéras Ernesto.

Ernesto era um amante moço, rico generoso, e as mulheres como Marieta, sabem apreciar o que valem os homens como o barão de Labra.

O coronel, comprehendendo que o melhor meio de tranquillisar aquella mulher era deixal a sózinha, despedio-se, repetindo novamente algumas palavras de consolação.

Marieta ficou sò. As suas duas amigas tinham-se retirado cedo para casa, afim de descançarem, porque nem Margarida nem Laura tinham tanto interesse por Ernesto que valesse a pena de lhe sacrificar o somno, depois d'uma noite de orgia.

A bailarina pouco tempo esteve só: a sua criada entrou a annunciar-lhe que Ventura desejava fallar-lhe.

Ventura, como os leitores devem estar lembrados, era homem disposto sempre a aproveitar as occasiões.

Levava o seu plano perfeitamente combinado, e esperava que Marieta se unisse a elle para explorar uma grande mina.

— Foi introduzido no gabinete da bailarina.

Aquella mulher, com os cabellos e o trajo em desordem, estava mais formosa do que nunca.

Ventura hesitou um instante, duvidando se seria aquelle o momento opportuno para revelar o seu plano á bailarina; mas esta hesitação durou pouco

— Então está gravemente ferido o Sr. Ernesto?

— Está gravemente—respondeu Ventura suspirando.—E francamente não tem muitas probabilidades de vida.

— Meu Deus! que desgraça!

— Immensa! E eu que sei quanto a senhora ama meu amo, apressei-me em vir dar-lhe parte do acontecido.

— Obrigada, Ventura, mas o coronel Carranza acaba de sahir d'aqui e de me contar tudo.

(Continúa.)

Typ.—*Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.